



Relatório Anual 2006

Cólofon

Secretariado da EDCTP, Haia

Endereço Postal:

P.O. Box 93015
2509 AA Haia
Países Baixos

Endereço físico:

Laan van Nieuw Oost Indië 300
Haia, Países Baixos
Telefone: +31 70 344 0880/0897
Fax: +31 70 344 0899
E-mail: info@edctp.org
Internet: www.edctp.org

Editores Simon Belcher, Ilona van den Brink, Charles Mgone

Design Boulogne Jonkers

Fotografia Hans Hordijk fotografie, EDCTP

Impressão Kapsenberg van Waesberge BV

Tradução Tekom Vertalers BV

Haia, Agosto 2007

Parceria entre a Europa e os Países em Desenvolvimento para a
Realização de Ensaios Clínicos



Índice

2	Sobre a EDCTP
5	Comunicado do Presidente da Assembleia-geral
6	Mensagem do Director Executivo
7	Comunicado do Alto Representante
8	Relatório Conjunto dos Constituintes
11	Ensaio Clínicos
	- Pedidos de 2006
	- Pedidos de 2005
	- Pedidos de 2004
15	Trabalho em rede
	- Trabalho em rede Sul-Sul
	- Trabalho em rede Norte-Norte
18	Reforço de Capacidades
23	Gestão da Informação
25	Análise Financeira
	- Resumo financeiro
	- Relatório do Auditor
	- Contas
44	Anexo 1: Governança
	Anexo 2: Glossário de Abreviaturas

Sobre a EDCTP – O poder da partilha da ciência

A Parceria entre a Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos (EDCTP) foi criada como uma resposta europeia à crise global de saúde provocada pelas três principais doenças relacionadas com a pobreza: o VIH/SIDA, a malária e a tuberculose.

Estas doenças matam mais de 6 M de pessoas por ano e este número continua a crescer. A África subsariana é a região mundial mais afectada por estas doenças, que não só destroem vidas como também impedem o desenvolvimento e dão origem à pobreza.



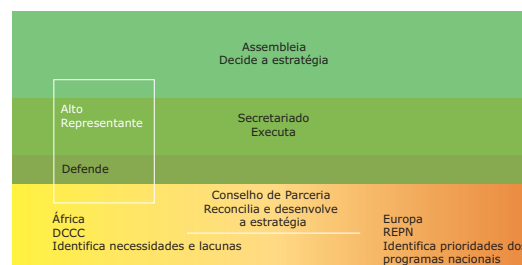
Quem somos

A EDCTP é uma parceria única entre a Europa e os países subsarianos que visa reduzir a pobreza através do desenvolvimento de novas intervenções clínicas para o combate ao VIH/SIDA, malária e tuberculose. Esta une 14 Estados-membros da União Europeia (EU), mais a Noruega e a Suíça e 47 países da África subsariana. A parceria ajuda os Estados-membros da UE a coordenar e a integrar os seus programas nacionais de investigação nas três doenças relacionadas com a pobreza e a formar parcerias com os seus homólogos africanos.

A EDCTP participa actualmente no Sexto Programa-Quadro (FP6) da Comissão Europeia para o desenvolvimento da investigação e da tecnologia, o principal instrumento da União Europeia (UE) para financiar a investigação na Europa. O FP6 tem como objectivo transformar a UE numa economia dinâmica e competitiva baseada no conhecimento.

O que fazemos

O foco dos projectos financiados pela EDCTP recai sobre a fase II e III de ensaios clínicos na África subsariana. A EDCTP apoia projectos multicêntricos que combinam ensaios clínicos, o reforço de capacidades e o trabalho em rede. A finalidade de integrar estas três componentes é garantir que a capacidade desenvolvida é utilizada para realizar ensaios clínicos de sucesso, recorrendo às melhores práticas. A utilização das capacidades e do trabalho em rede encoraja a retenção das capacidades e a proliferação das mesmas e garante deste modo a sustentabilidade da investigação de ensaios clínicos financeiramente independentes em África. Esta sustentabilidade só será viável a longo prazo.



O relatório da EDCTP inclui

Relatório Anual
 Relatórios Anuais do Fórum
 Relatório da Reunião de Investigadores
 Programa Comum: Plano estratégico da EDCTP para 2004-2008

Todos os relatórios estão disponíveis em formato PDF em www.edctp.org/Publications.II.o.html ou em formato impresso +31-70-3440880 ou info@edctp.org.

Responsabilidade

Formar parcerias significa partilhar a responsabilidade. A EDCTP promove vivamente a partilha de responsabilidade a todos os níveis entre os intervenientes europeus e os da África subsariana.

Confiança mútua

A investigação no âmbito das três doenças relacionadas com a pobreza pode funcionar cada vez mais como programas comuns com junção de recursos. A confiança mútua entre as partes envolvidas a nível político, institucional e do projecto forma a base para este esforço conjunto.

Melhores Práticas

A EDCTP crê que o esforço conjunto é a forma mais eficaz de combate às três doenças relacionadas com a pobreza. O esforço conjunto aumenta a eficácia e evita a duplicação. Como parte do apoio dos intervenientes da EDCTP a este esforço conjunto, as melhores práticas estarão disponíveis ao público.

Parceria e trabalho em rede

Muitos dos Estados-membros da UE e os seus parceiros nos países em vias de desenvolvimento conduzem actividades consideráveis de investigação em VIH/SIDA, malária e tuberculose. Com a formação de parcerias genuínas podemos aumentar consideravelmente a coordenação e eficácia destas actividades e criar uma situação vantajosa para todas as partes envolvidas.

Os nossos valores

Inovação

Atenuando o chamado da pobreza para uma acção inovadora. Por um lado, juntar actividades de investigação é uma forma inovadora de ir ao encontro dos problemas de saúde pública na África subsariana. Por outro lado, o número de ferramentas para controlar as doenças relacionadas com a pobreza é reduzido e muitas das vezes estas não são as indicadas para um cenário de fracos recursos. Por conseguinte, o desenvolvimento destas ferramentas deve ser acelerado.

Emancipação

Os investigadores na África subsariana enfrentam uma necessidade de protocolos multicêntricos, ambiente regulamentar exigente e padrões éticos universais. Com os recursos adequados e formação, os países da África subsariana terão a oportunidade de assumir a liderança e criar um ambiente sustentável para realizar investigação médica de elevada qualidade.

Transparência

Todos os intervenientes devem estar conscientes dos resultados da EDCTP e do trabalho do Secretariado da EDCTP. As actividades e descobertas resultantes de projectos da EDCTP cada vez mais serão projectados público e acessíveis ao público.



A estrutura legal, operacional e financeira da EDCTP é fornecida pelo Agrupamento Europeu de Interesse Económico (AEIE) através dos seus dois órgãos, nomeadamente a Assembleia da AEIE e o Secretariado. A Assembleia do AEIE é a autoridade de tomada de decisões finais da EDCTP na qual todos os Estados-membros europeus participantes estão representados e é representada pelo seu Presidente. A Assembleia tem o apoio do Secretariado, o qual é presidido pelo Director Executivo, que é responsável pela administração quotidiana da organização.

2006 foi um ano em que a EDCTP fez verdadeiros progressos. Charles Mgone foi nomeado para o cargo de Director da Sede Africana no final de 2005 e desde então tem desempenhado um papel preponderante ao garantir a concretização da nossa missão.

A parceria com África floresceu durante 2006: a Sede Africana catalizou as alterações necessárias para garantir que temos as estruturas e a cultura que permitem que a Parceria se desenvolva. As nossas ligações a organizações Africanas foram consolidadas e a Comissão Coordenadora dos Países em Vias de Desenvolvimento (DCCC) demonstrou uma energia e empenho genuínos no cumprimento do seu papel de nos fornecer aconselhamento e apoio.

Os Estados-membros europeus da Assembleia-geral demonstraram igualmente o seu empenho nos nossos objectivos, acolhendo e fornecendo um mapa de trabalhos para o futuro da Parceria até 2010. Até ao final de 2006 terão sido aplicados ao nosso programa cerca de € 14,3 M de investimento dos Estados-membros.

Foi acordada a nossa primeira colaboração com outra organização chave: a Fundação Bill & Melinda Gates contribuiu com € 7 M para um pedido de propostas no valor de € 21 M, com vista ao desenvolvimento de capacidades em África para Ensaios de Vacinas contra o VIH.

A parte final do ano presenciou a nossa despedida e votos de felicidade a Odile Leroy que regressou à Iniciativa Europeia para a Vacina contra a Malária como Directora Executiva. O ano de 2007 começou com a confirmação da nomeação de Charles Mgone para nosso Director Executivo. Na sequência dos acontecimentos de 2006, ansiamos confiantes pelas boas-vindas da nossa nova liderança e pela energia e empenho dos seus colegas no Secretariado.

Diana Dunstan



Assembleia Decide a estratégia	
Alto Representante	Secretariado Executa
Defende	
África DCCC Identifica necessidades e lacunas	Conselho de Parceria Reconcilia e desenvolve a estratégia
	Europa REPN Identifica prioridades dos programas nacionais

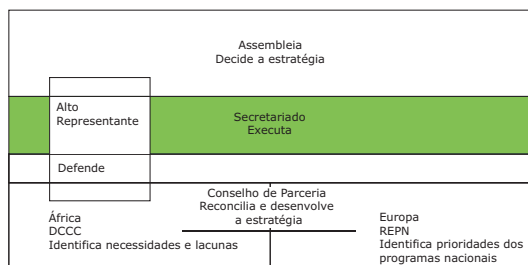


Embora tenham sido muitas as actividades e eventos importantes em 2006 no âmbito do programa da EDCTP, destacam-se os eventos que decorreram em África. Ao acompanhar o slogan do ano, *Liderança Africana na parceria*, a EDCTP demonstrou largamente o empenho, propriedade e liderança africana do programa. Dirigida pela Sede Africana, a Comissão Coordenadora dos Países em Vias de Desenvolvimento (carinhosamente denominada como D triplo C) e o Alto Representante, Pascoal Mocumbi, a EDCTP cruzou o continente de lés a lés. O foco centrou-se em apoiar a propriedade e liderança africana através de reuniões científicas e políticas, conferências, oficinas, diálogos e visitas a locais de ensaios clínicos. Juntamente com a comunidade científica africana, o Programa Africano da Vacina contra a SIDA (AAVP), a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Iniciativa Internacional para a Vacina contra a SIDA (IAVI) e outros parceiros, a EDCTP organizou várias reuniões sub-regionais com Comunidades Económicas Africanas na União Africana. Estas reuniões culminaram num apoio conjunto ao desenvolvimento da vacina contra a SIDA em África. É estimulante ver que durante as visitas aos vários locais, e em muitas outras ocasiões, os representantes da EDCTP se reuniram com vários líderes africanos e governantes de topo, incluindo ministros da saúde, ciência e tecnologia. A maioria destes apoia vigorosamente a EDCTP e garantiu a sua dedicação à Parceria.

Durante este ano, a Sede Africana organizou a Primeira Reunião de Investigadores da EDCTP. A reunião, que decorreu na Cidade do Cabo, teve um grande sucesso e revelou-se um excelente prelúdio para o Terceiro Fórum Anual da EDCTP, cujo tema tão adequado era: Parceria e Liderança Africana – Desafios e Oportunidades. A Reunião de Investigadores e o Fórum Anual demonstraram o empenho da Parceria relativamente aos prometedores e talentosos cientistas, bem como relativamente aos cientistas veteranos associados ao programa da EDCTP. Isto inclui ainda o envolvimento da liderança africana através da Nova Parceria para o Desenvolvimento Africano (NEPAD). Serão este empenho sólido e a liderança africana que irão proporcionar continuidade e sustentabilidade ao programa.

À medida que o ano de 2006 chegava ao fim, ansiávamos por 2007, um ano muito promissor para a Parceria. Os planos para 2007 são consolidar os ganhos dos anos anteriores, nos quais erguemos fundações sólidas para a entrega e avançamos agora para a aceleração da entrega.

Charles S. Mgone



Comunicado do Alto Representante

O Alto Representante da EDCTP, o Dr. Pascoal Mocumbi, trabalha juntamente com o Director Executivo e o Secretariado para aumentar a visibilidade da EDCTP, para defender e ganhar apoio político para a EDCTP, em particular em África, e para contribuir para as actividades de angariação de fundos da EDCTP.

O Dr. Mocumbi é formado em medicina e foi Primeiro-Ministro de Moçambique de 1994 a 2004.

Em 2006 continuei as minhas actividades enquanto Alto Representante da EDCTP com os seguintes objectivos:

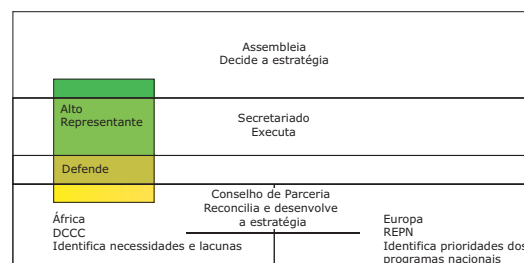
- Obter apoio político para o desenvolvimento sustentável da capacidade de ensaios clínicos na África subsariana.
- Promover a propriedade de actividades da EDCTP por cientistas e autoridades nacionais
- Reforçar a colaboração entre a EDCTP e organizações semelhantes.

No início de 2006, uma visita à sede da Nova Parceria para o Desenvolvimento Africano (NEPAD) em Joanesburgo e Midrand, África do Sul, acompanhada pelo Director da Sede Africana, resultou na adopção de mecanismos de colaboração entre a NEPAD e a Sede Africana da EDCTP, preparando os meios de colaboração entre as duas partes.

Enquanto representante da EDCTP, participei também em reuniões intensivas com a União Africana (UA). Durante estas reuniões, o Presidente da Comissão da UA comprometeu-se a incluir a EDCTP na agenda das próximas reuniões ordinárias entre a União Africana e a Comissão Europeia. Além disso, o Comissário dos Assuntos Sociais aceitou trabalhar com a EDCTP através da Sede Africana em aspectos práticos da colaboração para o desenvolvimento humano e capacidade infra-estrutural de realizar ensaios clínicos por toda a África.

A colaboração com a Comissão Europeia, Bruxelas, resultou na inclusão do desenvolvimento de capacidades na agenda das próximas reuniões ordinárias que decorreram em Adis Abeba durante a primeira semana de Outubro de 2006.

Em 2006 contribui como representante da EDCTP no Departamento de Investigação e Iniciativa de Cooperação da OMS para criar o Registo Internacional de Ensaio Clínicos (ICTRP) que foi lançado em Maio. No mesmo mês representei ainda a EDCTP no lançamento da INDEPTH/Aliança dos Ensaio Clínicos contra a Malária (MCTA), uma iniciativa que tem como objectivo ajudar a



desenvolver os locais de ensaios clínicos contra a malária em África. É através dessa participação que a EDCTP é capaz de explorar sinergias e formas de reforçar um desenvolvimento sustentável das instituições de investigação em África.

Pascoal Mocumbi

Conselho da Parceria (CP)

O Conselho da Parceria (CP) é um painel de especialistas cientificamente independente para o planeamento estratégico da EDCTP. O CP aconselha a Assembleia-geral sobre assuntos técnicos e científicos relacionados com o programa da EDCTP.

Comissão Coordenadora dos Países em Vias de Desenvolvimento (DCCC)

A Comissão Coordenadora dos Países em Vias de Desenvolvimento (DCCC) é um organismo consultivo independente, constituído por proeminentes cientistas e profissionais africanos da saúde. A DCCC garante o investimento e o empenho dos países e investigadores africanos no programa da EDCTP.

Rede Europeia de Programas Nacionais (REPN)

A Rede Europeia de Programas Nacionais (REPN) é constituída por representantes dos programas nacionais europeus (Responsáveis de Rede Europeus ou RREs). A REPN desenvolve propostas para coordenar e juntar-se aos programas nacionais dos Estados-membros da EDCTP num programa comum.

Nova estratégia da EDCTP para 2007-2010

Em 2006, os constituintes da EDCTP participaram activamente na concepção da nova estratégia da EDCTP para 2007-2010. Esta estratégia para lançar novos pedidos de propostas baseia-se no produto, concentrando-se em medicamentos, vacinas e microbicidas. As aplicações do financiamento da EDCTP em projectos de investigação baseados no produto devem agora incluir de forma integrada componentes de ensaios clínicos, reforço de capacidades e trabalho em rede.

Com vista a esta nova estratégia, foi agendada uma sucessão de reuniões de intervenientes para identificar programas comuns relacionados com tópicos específicos de doenças e para identificar locais para contribuir para estes programas através dos “nós de excelência”. Cada um dos pedidos de propostas da EDCTP será precedido de uma reunião de intervenientes. Como forma de preparação, foi introduzido o conceito de certificação de “Programa Comum de Actividades”. A REPN instituiu um destacamento especial para identificar actividades realizadas por um Estado-membro em colaboração com pelo menos um outro Estado-membro, e que possam ser validadas como Actividades do Programa Comum. Estas actividades podem então ser elegíveis para desenvolvimento através de financiamento adicional da EDCTP. A DCCC desenvolveu uma proposta que recomendava o reforço de capacidades através de “nós de excelência”, ligando locais satélite. Estes nós de excelência formam uma plataforma através da qual pode ser concretizada a realização de ensaios clínicos, trabalho em rede, orientação e propriedade africana.

Reunião conjunta DCCC-REPN

A DCCC e a REPN tiveram a sua primeira reunião conjunta durante o Terceiro Fórum Anual da EDCTP, em Estocolmo. Os temas na mesa incluíram o mapa de trabalhos da EDCTP, resumo do recentemente desenvolvido mecanismos de busca de parceiros (Parceiros do Projecto) no site da Internet da EDCTP, recomendações da Reunião de Investigadores, que decorreu em Julho, na Cidade do Cabo, por acção do CP (bolsas de Estudo para Quadros Superiores, ética e reclamações relativamente a cortes orçamentais) e relatórios da REPN.

Os RRE apresentaram os seus programas nacionais de investigação e as prioridades nos seus países e apresentaram relatórios sobre as actividades dos Estados-membros para os anos seguintes, ao passo que os membros da DCCC



Patrice Debré, presidente do CP: “O Conselho da Parceria não só irá continuar a centrar a sua estratégia nos programas e no reforço de capacidades para implementar a investigação do VIH/SIDA, malária e tuberculose, como irá também intensificar o trabalho em rede Norte-Sul para a colaboração

entre cientistas e programas nacionais.”



Simon Agwale, presidente da DCCC, apresenta as suas reflexões sobre 2006 e as expectativas para 2007: “O futuro da DCCC continua a ser auspicioso, mas necessita de empenho e ideias realmente boas. Deveria ser-lhe dada a oportunidade de se desenvolver na rede futura, o que poderia angariar financiamento adicional para a EDCTP de outros intervenientes, incluindo programas nacionais africanos ou orçamentos para a saúde.”

apresentaram uma actualização dos programas nacionais nos países africanos. Acordou-se que estas reuniões conjuntas da REPN-DCCC deveriam ocorrer no mínimo duas vezes por ano.

Actividades do CP

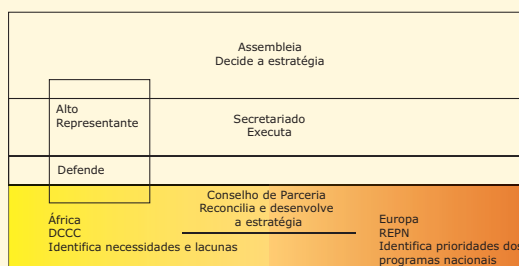
Em 2006, verificou-se um total de quatro reuniões do CP. Estas reuniões foram dedicadas ao plano de acção anual, à selecção de critérios e procedimentos para revisões por pares, a pedidos de propostas de projectos e outros procedimentos para a implementação de um plano de acção. As reuniões serviram também para debater resultados de avaliações de propostas e projectos, priorização de projectos e preparação da Reunião do Fórum Anual da EDCTP em Estocolmo.

Actividades da DCCC

Em 2006, a DCCC organizou reuniões em Haia, Arusha e na Cidade do Cabo e a primeira reunião conjunta da REPN-DCCC em Outubro. Os membros da DCCC também participaram de forma activa na organização dos dois maiores acontecimentos organizados pela EDCTP (a Reunião de Investigadores e o Terceiro Fórum Anual). Os membros da DCCC continuaram com o apoio da EDCTP em vários locais e reuniões internacionais em África e na Europa e participaram em visitas a locais em países africanos. Os membros da DCCC contribuíram significativamente para os textos dos pedidos de propostas, especialmente os de reforço de capacidades e de trabalho em rede. No que diz respeito ao trabalho em rede, a DCCC trabalhou juntamente com a REPN para garantir que a colaboração Norte-Sul seja forte e que esta ajuda a concretizar os objectivos da EDCTP.

Actividades da REPN

A REPN reuniu-se cinco vezes em 2006 e teve a primeira reunião conjunta da REPN-DCCC em Outubro. O grupo debateu as recomendações da Reunião de Investigadores e orientou e aconselhou a Comissão Científica de Especialistas (SEC) relativamente às recomendações feitas. Um grupo de trabalho da REPN reuniu-se na Agence Nationale de Recherches sur le SIDA (ANRS), em Paris, a 9 de Maio de 2006, para elaborar recomendações para o primeiro pedido de propostas conjunto sobre a prevenção da transmissão do VIH da mãe para o filho (PMTCT) e para determinar os compromissos financeiros dos Estados-membros.



Laura Brum, a presidente da REPN comenta, "Os representantes dos Estados-membros na REPN (Responsáveis de Rede Europeus) são contactos vitais para os investigadores que desejam responder a pedidos de propostas de investigação da EDCTP. Estes aconselham e alertam os cientistas sobre as oportunidades de colaboração na investigação financiada pela EDCTP e auxiliam na procura de co-financiamento nacional para as propostas. A REPN identifica igualmente projectos de

investigação e outras iniciativas em programas de investigação actuais e vindouros dos EM que tenham potencial para serem integrados nos Programas Comuns da EDCTP."



Pedidos de 2006

Convite conjunto sobre a prevenção da transmissão do VIH da mãe para o filho (€ 6,1 M)

Em Julho de 2006, a EDCTP juntou-se aos Programas Nacionais de Investigação de cinco países europeus (ANRS, França; NWO/NACCAP, Países Baixos; MRC, Reino Unido; ISCIII, Espanha; e Irish Aid, Irlanda) para lançar um convite conjunto sobre a prevenção da transmissão do VIH da mãe para o filho, incluindo a prevenção da transmissão durante a amamentação. O resultado principal deste convite conjunto e dos projectos financiados será a identificação das estratégias mais viáveis e acessíveis para prevenir a Transmissão Vertical do vírus em países de baixo rendimento da África subsariana. O prazo limite para as candidaturas terminou a 29 de Setembro de 2006. No total foram recebidas seis candidaturas elegíveis para este convite.

Convite conjunto sobre o reforço de capacidades na preparação para a realização de ensaios preventivos de vacinas contra o VIH (€ 20 M)

Em Dezembro de 2006, a EDCTP, a Fundação Bill & Melinda Gates (BMGF) e os Estados-membros da EDCTP-AEIE lançaram um convite conjunto à apresentação de propostas para apoiar o reforço de capacidades para a realização de ensaios preventivos de vacinas contra o VIH em países africanos. Este convite aborda especificamente a missão do Grupo Mundial pela Vacina contra o VIH que passa pela definição de novas estratégias e mecanismos para acelerar o esforço global de desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra o VIH. O objectivo principal do pedido é criar ou fortalecer a capacidade a longo-prazo de realização de ensaios clínicos de vacinas contra o VIH em países africanos, de modo a garantir que possíveis novas vacinas sejam rapidamente analisadas com os mais elevados padrões científicos e éticos. O prazo limite para as candidaturas foi Março de 2007.

Pedidos de 2005

Em Setembro de 2005, a EDCTP lançou quatro pedidos de propostas para ensaios clínicos. O processo de revisão destes pedidos foi finalizado em 2006. Para atingir os objectivos do artigo 169 do Tratado Europeu (integração dos programas nacionais de investigação dos Estados-membros), solicitou-se aos Estados-membros que iguallassem a contribuição da EDCTP com um mínimo de 50% dos recursos estimados.

Este foi um novo requisito em 2005. Foi atribuído financiamento a um total de 7 projectos e negociações contratuais de todos os projectos continuaram até 31 de Dezembro de 2006. Estes incluem:

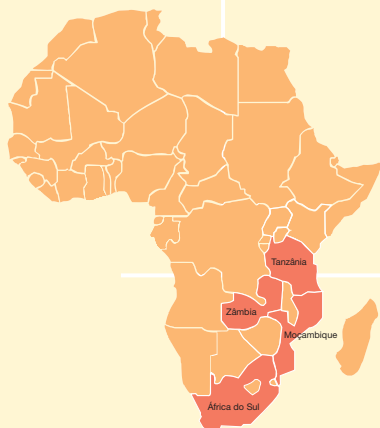
- Reforço de capacidades para a realização da fase I/II e Fase III de ensaios de microbicidas vaginais – foram seleccionados três projectos para financiamento (€ 7 M)
- Identificação de Tratamento Antiretroviral seguro e eficaz em combinação com medicamentos contra a tuberculose em doentes co-infectados com VIH/TB – foi atribuído financiamento a um projecto (€ 4,7 M)
- Os dois pedidos finais tinham por objectivo abordar o reforço de capacidades para apoiar os ensaios de vacinas contra a tuberculose em recém-nascidos, bem como em populações de alto risco. Foi atribuído financiamento a um total de cinco projectos. Dado que foi atribuído financiamento a dois candidatos por projectos semelhantes submetidos em resposta a ambos os pedidos, a comissão de revisão científica recomendou a fusão destes projectos. Assim sendo, o número de projectos seleccionados foi três, dos quais um aborda as populações de alto risco e os outros dois a população em geral (€ 1,8 M).

Pedidos de 2004

Todos os projectos seleccionados no contexto do pedido de propostas da EDCTP de Fevereiro de 2004 para apoiar ensaios clínicos para o tratamento do VIH/SIDA, malária ou tuberculose continuam em curso. Pode encontrar mais informação sobre os projectos seleccionados nas tabelas nas páginas 12-13.

Table 1 Bolsas para ensaios clínicos 2004 – VIH/SIDA

Doença	Bolseiro	Título	Orçamento	Local	Patrocinador	Produtos Médicos
VIH	Chintu	Ensaio CHAPAS: Crianças com VIH em África: farmacocinética e cumprimento de regimes antiretrovirais simples	€ 1,280,333	Países Baixos, Reino Unido, Zâmbia	Conselho de Investigação Médica, Londres, Reino Unido	Neviparina / Estaduvina / Lamivudina (Pedimune)

**Gráfico 1 Países com actividades de ensaios clínicos do VIH/SIDA com o apoio da EDCTP****Tabela 2 Bolsas para ensaios clínicos 2004 – malária**

Doença	Bolseiro	Título	Orçamento	Local	Patrocinador	Produtos Médicos
Malária	D'Alessandro	Avaliação de 4 combinações baseadas em artemisinina para o tratamento da malária não complicada em crianças africanas	€ 1,999,990	Bélgica, França Alemanha, Espanha, Reino Unido, Burquina Faso, Gabão, Moçambique, Nigéria, Ruanda, Tanzânia, Uganda, Zâmbia	Instituto de Medicina Tropical, Antuérpia, Bélgica	Amodiaquina/ Artesunato, Dihidroartemisina/Piperaquina (Artekin), Arteméter/ Lumefantrina (Coartem), Clorproguanildapsona (Lapdap)/ Artesunato
	Kremsner	Artesunato para a malária grave em crianças africanas	€ 5,348,480	Áustria, Alemanha, Reino Unido Gabão, Gâmbia, Gana, Quênia, Malávi	Gabinete do Cirurgião Geral do Exército, Walter Reed Army Institute Maryland, EUA	BPFa Ácido Artesúnico Intravenoso

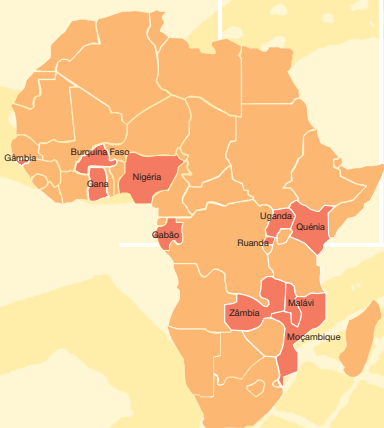
Gráfico 2 Países com actividades de ensaios clínicos da malária com o apoio da EDCTP

Tabela 3 Bolsas para ensaios clínicos 2004 – tuberculose

Doença	Bolsheiro	Título	Orçamento	Local	Patrocinador	Produtos Médicos
TB	van Helden	Marcadores substitutivos para previsão dos resultados da terapia anti-tuberculose	€ 973,033	Reino Unido, África do Sul	Não aplicável	Não aplicável
	Gillespie	Rápida avaliação da Moxifloxacina no tratamento da tuberculose pulmonar com esfregaço pulmonar positivo: REMoxTB	€ 2,987,874	Reino Unido, Tanzânia, Zâmbia, África do Sul	University College Londres, Reino Unido	Moxifloxacina Rifampicina Pirazinamida Etambutol Isoniazida
	Jindani	Um ensaio clínico controlado para a avaliação de elevadas doses de rifapentina e moxifloxacina no tratamento da tuberculose pulmonar	€ 4,251,991	Espanha, Reino Unido, Moçambique, África do Sul, Tanzânia	St. George's University of London, Reino Unido	Rifampicina Rifapentina Isoniazida Etambutol Pirazinamida Piridoxina Moxifloxacina
	Merry	Determinação das doses de medicamentos antiretrovirais e anti-tuberculose quando utilizados no tratamento de pacientes co-infectados com VIH/TB	€ 1,026,952	Irlanda, Reino Unido, África do Sul, Uganda	Universidade da Cidade do Cabo, África do Sul	Efavirenz Neviparina Rifampicina Lopinavir Ritonavir Isoniazida

**Gráfico 3 Países com actividades de ensaios clínicos da tuberculose com o apoio da EDCTP**



Trabalho em rede Sul-Sul

Formação das Agências Reguladoras Nacionais (ARN)

A EDCTP apoiou os cursos da Rede de Formação Global (RFG) da OMS sobre a autorização e avaliação reguladora dos ensaios clínicos. A NACCAP da Holanda disponibilizou fundos adicionais para formar 63 participantes africanos. Os primeiros cursos para países de língua francesa (Ruanda, Gabão, Mali, Burquina Faso e Costa de Marfim) decorrem em Quiddah, Benin, entre 11 e 15 de Dezembro de 2006. As oficinas em inglês terão lugar no Zimbabué em 2007.

Reunião de Investigadores da EDCTP

A primeira Reunião de Investigadores da EDCTP teve lugar no Centro de Investigação Médica (MRC), na Cidade do Cabo, a 24 e 25 de Julho. O objectivo era criar redes Sul-Sul, coordenação e sinergia entre os investigadores. Ao todo eram 88 participantes: 43 cientistas africanos, 9 colaboradores de instituições de investigação no norte, 13 convidados, 15 membros dos constituintes da EDCTP e 8 membros do Secretariado da EDCTP. A reunião incluiu recomendações para aumentar o financiamento de projectos promissores de Quadros Superiores, consolidar o reforço de capacidades (pessoais, éticas e organismos reguladores), reforçar as redes Sul-Sul e Norte-Sul, acreditar os locais que realizam ensaios em África e encorajar a colaboração com os governantes. O relatório da reunião está disponível no site da Internet da EDCTP (www.edctp.org) e em versão impressa.

Colaboração com o Programa Africano da Vacina contra a SIDA (AAVP)

A Sede Africana da EDCTP participou em duas reuniões consultivas regionais da AAVP sobre a investigação e desenvolvimento da vacina contra o VIH, no Quénia, a 26 e 27 de Junho, e na Etiópia, a 25 e 26 de Outubro. Em ambas as reuniões a EDCTP participou na formulação da defesa de uma vacina comum africana contra o VIH/SIDA e a Sede Africana defendeu a adopção da Declaração de Yaoundé da AAVP.

Networking meetings

A Sede Africana participou em reuniões sobre a aceleração do desenvolvimento de medicamentos contra a TB, organizadas pelos Médicos Sem Fronteiras, em Nova Iorque, entre 10 e 12 de Janeiro, e numa reunião da rede de investigadores e cientistas do INTERTB que teve lugar no Durbão, entre 5 e 7 de Março. A INTERTB é uma rede financiada pela EDCTP que tem como objectivo juntar cientistas na África subsariana

para promover a realização de ensaios no tratamento contra a TB (para mais informações, consulte a tabela “Bolsas de Trabalho em Rede” na página page 16-17).

Trabalho em rede Norte-Norte

Visitas a Estados-membros

A equipa de trabalho em rede do secretariado manteve contactos regulares com os Responsáveis de Rede Europeus (RRE) dos Estados-membros para recolher informações sobre os programas de investigação nacional, prioridades de investigação e mecanismos para co-financiamento dos Estados-membros para as actividades da EDCTP. Os membros do secretariado da EDCTP visitaram também uma série de Estados-membros para os informar sobre as actuais actividades da EDCTP entre os organismos financiadores, cientistas e governantes. Estes Estados-membros incluem a Noruega, a Grécia, a França e a Suíça. Estão planeadas mais visitas para 2007.

Co-financiamento aumentado

O co-financiamento dos Estados-membros é uma componente importante das actividades da EDCTP. O montante de co-financiamento dos projectos da EDCTP recebido dos Estados-membros ou aplicado por estes aumentou significativamente ao longo de 2006 até um total de € 7,872,000, quer sejam contribuições em dinheiro ou em espécie. Vários Estados-membros atribuíram financiamento nuclear directamente à EDCTP. Para 2007 e adiante, os Estados-membros garantiram cerca de € 28,5 M cada, em dinheiro ou em espécie, incluindo contribuições directas para os projectos.

Primeiro convite conjunto à apresentação de propostas dos Estados-membros

Em 2006, os Estados-membros da EDCTP-AEIE demonstraram o seu empenho na integração através do lançamento do primeiro convite conjunto sobre a Prevenção da Transmissão Vertical do VIH. Os Estados-membros que participaram neste pedido foram a França (ANRS), os Países Baixos (NWO/NACCAP), o Reino Unido (MRC), a Espanha (ISCIII) e a Irlanda (Irish Aid).

Tabela 4 Bolsas de Trabalho em Rede 2006

Bolseiro	Título	Orçamento	Local
Colebunders, Instituto de Medicina Tropical, Antuérpia, Bélgica	Oficina sobre a Síndrome de Reativação Imunológica Inflamatória da Tuberculose (TB IRIS)	€ 19,450	Kampala (Uganda)
Hill, Liverpool School of Tropical Medicine, Liverpool, Reino Unido	Um trabalho de grupo Norte-Sul para apoiar a concepção de propostas de investigação integradas para a malária na gravidez	€ 21,000	Liverpool (Reino Unido)
Temmerman, Universidade de Ghent, Bélgica	Reforço da capacidade laboratorial e competências de nutrição no contexto do ensaio clínico ICH BPC para a prevenção da transmissão mãe-filho do VIH	€ 100,000	Mombasa (Quênia), Muraz (Burquina Faso)
Navia, Fundació Clínic per a la Recerca Biomèdica, Espanha	Parceria Ifakara-Lambaréné-Manhiça	€ 99,000	Ifakara (Tanzânia), Manhica (Moçambique), Lamberéné (Gabão)
Jindani, St George's Medical College, London, Reino Unido	Uma proposta para criar uma rede de locais, na África subsariana, para a realização de ensaios da tuberculose e para a construção da sua capacidade de participar em ensaios multicêntricos	€ 30,000	Durbão (África do Sul)
McCormack, MRC, Reino Unido	Identificar as necessidades de aprendizagem comuns aos investigadores a trabalhar nas doenças relacionadas com a pobreza em contexto africano e os materiais para abordar estas, em particular nas áreas da gestão de projectos e de dados	€ 30,000	Londres, (Reino Unido)
Kyabaynze, Centro Regional para a Qualidade dos Cuidados de Saúde (RCQHC), Kampala, Uganda	KIDS-ART-LINC: rede de centros clínicos para o tratamento de crianças infectadas com o VIH com terapia antiretroviral em África para informar a assistência de saúde pública e os programas de tratamento	€ 30,000	Cidade do Cabo (África do Sul)

Bolsas de Trabalho em Rede

Bolseiro	Título	Budget	
Merry, Trinity College, Dublin, Irlanda	Trabalho em rede europeu e da África subsariana de investigação e reforço de capacidades na área da farmacologia	€ 32,770	Kampala (Uganda)
Aseffa, Instituto de Investigação Armauer Hansen (AHRI), Adis Abeba, Etiópia	Reforçar a Rede de Investigação Nacional contra a Tuberculose na Etiópia	€ 26,150	Adis Abeba (Etiópia)
Hall, London School of Hygiene and Tropical Medicine, Reino Unido	Cursos de Mestrado em ensaios clínicos para a África subsariana	€ 370,000	Londres (Reino Unido), Ouagadougou (Burquina Faso), Accra (Gana)

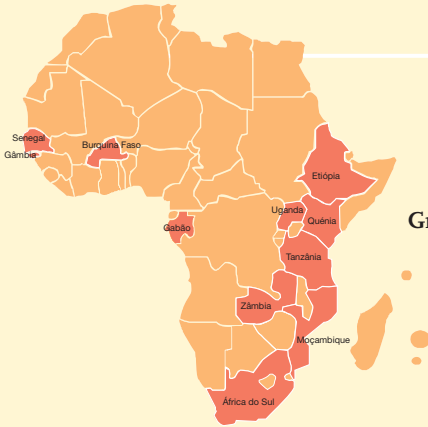


Gráfico 4 Países com actividades de trabalho em rede com o apoio da EDCTP

Reforço de Capacidades

Visitas aos Locais de Ensaios

O Secretariado da EDCTP organizou visitas a vários países africanos que acolhem actividades com o apoio da EDCTP. Os critérios para a realização destas visitas são a importância estratégica dos projectos e o número de projectos apoiados pela EDCTP. Os representantes da EDCTP visitaram cinco países, nomeadamente Burquina Faso, Malávi, Ruanda, Tanzânia e Zâmbia. Estas visitas têm três objectivos principais: apoio, recolha de dados e avaliação técnica sobre as finanças e o reforço de capacidades.

As insuficiências identificadas de um modo geral em todos os locais visitados foram a falta de formação em Boas Práticas Clínicas (BPC) e Boas Práticas Clínicas e Laboratoriais (BPCL) e a necessidade de uma gestão financeira e formação melhoradas. Para colmatar estas insuficiências, estão actualmente em curso planos para implementar formações em BPC e BPCL de equipas de 15 locais de ensaios clínicos de prioridade elevada. O Instituto Tropical da Suíça (ITS) ofereceu-se para dar formação em BPC e BPCL. A primeira oficina de formação em BPC e BPCL, envolvendo um máximo de 35 participantes, está agendada para o segundo trimestre de 2007. Em cada local, pelo menos quatro membros das diferentes equipas de ensaios clínicos serão formados. Estes irão incluir um médico de ensaios clínicos, um gestor de dados ou estatista, uma enfermeira particular e um gestor laboratorial. Em resposta à necessidade de avaliação dos locais pelo Gestor Financeiro, foram tomadas medidas para a realização de oficinas de formação em gestão financeira pela Deloitte & Touche Auditoria e Gestão. A primeira oficina de formação está agendada para o terceiro trimestre de 2007.

Desenvolvimento da capacidade dos Assuntos Regulamentares

Em Julho de 2006, a EDCTP e a OMS assinaram um acordo para desenvolver a primeira fase do quadro regulamentar, de modo a garantir uma fiscalização adequada dos ensaios clínicos em África. A EDCTP, com fundos adicionais da NACCAP holandesa, contribuiu com € 360,000 para apoiar as actividades de formação das Autoridades Reguladoras Nacionais (ARN) para os reguladores africanos de 15 países africanos, nomeadamente a Tanzânia, Quênia, Uganda, Ruanda, Moçambique, Malávi, Zâmbia, Gabão, Gana, Nigéria, Burquina Faso, Gâmbia, Costa de Marfim, Mali e Etiópia. Estas actividades tiveram início no terceiro trimestre de 2006 e têm como objectivos:

- Abordar a falta de competências na autorização e avaliação de ensaios clínicos
- Orientação do processo de revisão ética
- Garantir que a base legal da investigação na área da saúde é desenvolvida e coerente com os padrões internacionais de Boas Práticas Clínicas (BPC), Boas Práticas Clínicas e Laboratoriais (BPCL) e as Boas Práticas de Fabrico (BPF).

Na fase inicial, a ênfase recai sobre a formação em avaliação clínica e revisão de aplicações dos ensaios clínicos e a inspecção conjunta de locais de ensaios clínicos. Tem também como finalidade desenvolver um fórum de reguladores africanos para a troca e partilha de informação científica, regulamentar e ética relevante para os ensaios clínicos actualmente a decorrer ou planeados para África.

Entre as actividades de Assuntos Regulamentares decorridas em 2006 encontram-se as seguintes:

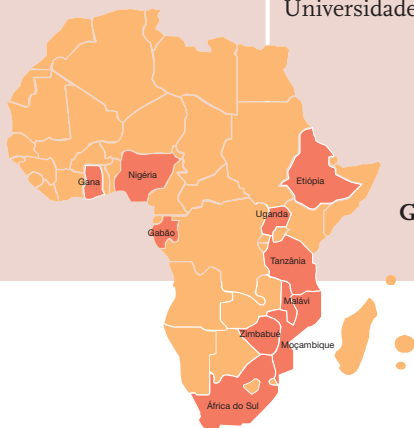
- *Revisão conjunta de candidaturas a ensaios clínicos*
Esta teve lugar em Banjul, Gâmbia, em Julho. Os países envolvidos eram a Gâmbia, Mali, Gana, Senegal, Burquina Faso e África do Sul.
- *Fórum Africano de Regulamentação das Vacinas (AVAREF)*
O primeiro fórum teve lugar em Accra, Gana, entre 19 e 22 de Setembro. Os participantes envolviam representantes das Autoridades Reguladoras Nacionais (ARNs) e Comissões Éticas Nacionais (CENs) de 19 países africanos e igualmente de ARNs mais experientes, tais como a Agência Europeia do Medicamento (EmeA) e a Administração Norte-Americana dos Alimentos e Fármacos (EUA-FDA).
- *Curso da Rede de Formação Global (RFG) sobre a autorização e avaliação reguladora dos ensaios clínicos*
A primeira destas oficinas teve lugar em Quiddah, Benin, entre 11 e 15 de Dezembro. As duas outras oficinas terão lugar no segundo e terceiro trimestre de 2007, em Harare, Zimbabué.

Desenvolvimento da capacidade ética

Em 2006, a EDCTP atribuiu várias bolsas para cursos e seminários de ética, criação ou reforço das Comissões Éticas Nacionais (CENs) e/ou Conselhos de Revisão Institucional (CRIs) na África subsariana e apoio de uma sede de coordenação regional em África para a Ética. Os pormenores destes projectos são resumidos nas tabelas nas páginas 19-20.

Tabela 5 Bolsas para o desenvolvimento da capacidade ética 2006

Tipo de bolsa	Bolseiro	Título	Orçamento	Local
Cursos e Seminários de Ética	Universidade de Stellenbosch	Desenvolver a Competência e Concordância Ética na Investigação em África	€ 69,926	África do Sul
	Conselho de Investigação Médica, Zimbabué	Proposta para a Construção de Capacidades Nacionais na Ética de Investigação da Saúde, Revisão Ética e Monitorização de Ensaios Clínicos no Zimbabué	€ 98,700	Zimbabué
	Rede Africana contra a Malária (AMANET)	Criar cursos de formação em investigação baseados na Internet em ética de investigação biomédica para africanos	€ 99,800	Tanzânia
	Universidade do Malávi	Proposta para a Construção e Reforço das Competências Nacionais na Revisão Ética e Monitorização de Ensaios Clínicos no Malávi	€ 98,123	Malávi
	Instituto Nigeriano de Investigação Médica (NIMR)	Reforço de Capacidades dos Investigadores Nigerianos e Membros da Comissão Ética sobre ética	€ 78,000	Nigéria
	Universidade de Cardiff	Desenvolvimento de um curso à distância em ética de investigação para a África oriental	€ 94,800	Reino Unido
	Institut de Droit de la Santé	Formação e Recursos na Avaliação da Ética de Investigação para África (TRREE para África)	€ 98,700	França
	Escola de Viena de Investigação Clínica	Formação em Aspectos Éticos da Investigação Clínica para Membros das Comissões Éticas Nacionais Africanas e para médicos/ investigadores africanos	€ 100,000	Áustria
Criação/ reforço das CENs/CRIs	Conselho de Investigação Médica, Zimbabué	Proposta para o reforço do Conselho de Investigação Médica do Zimbabué	€ 48,400	Zimbabué
	Centro de Investigação em Saúde de Navrongo	Proposta para reforçar a Capacidade de Seis Comissões Éticas de Investigação no Gana	€ 50,000	Gana
	Universidade do Malávi	Proposta para reforçar a Comissão Nacional de Ciências da Saúde (NHSRC) e a Comissão de ética da Faculdade de Medicina (COMREC)	€ 50,000	Malávi

**Gráfico 5 Países com actividades de reforço da capacidade ética com o apoio da EDCTP**

Bolsas de desenvolvimento da capacidade ética

Tipo de bolsa	Bolseiro	Título	Orçamento	Local
Criação/ reforço das CENs/CRIs	Universidade de Ibadan	Reforçar as Capacidades das Comissões Éticas da Investigação em África	€ 49,957	Nigéria
	Universidade de Makerere	Apoiar a investigação através da optimização dos processos de IRB na Faculdade de Medicina de Makerere	€ 50,048	Uganda
Gabinete Coordenador de Ética	Iniciativa Pan-africana de bioética (PABIN)	Criar um Gabinete Africano Coordenador de Ética	€ 100,000	Etiópia

Bolsas de Formação

Em Março de 2006, a EDCTP aprovou duas Bolsas de Mestrado, sete Bolsas de Doutoramento, cinco Bolsas de Desenvolvimento de Carreira e quatro Bolsas de Estudo para Quadros Superiores. Os seis projectos de bolsas de estudo para Quadros Superiores, que tiveram início em 2005, também progrediram positivamente para o segundo ano de financiamento em 2006. Todos estes projectos são sumariados na tabela infra.

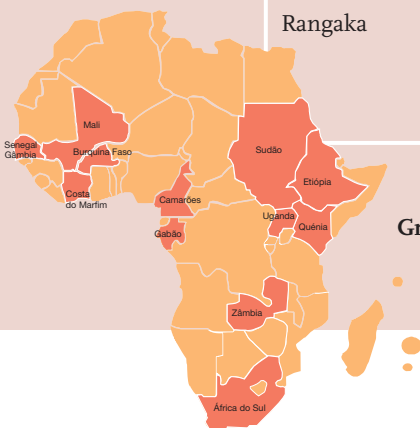
Tabela 6 Bolsas de Formação 2004-2006

Tipo de bolsa	Bolseiro	Título	Orçamento	Local
Bolsas de Estudo para Quadros Superiores (2004)	Ekouevi	Prevenir a transmissão per-partum do VIH-1 em África: alternativas baseadas em tenofovir à nevirapina de dose única à luz de opções de tratamento no futuro	€ 200,000	Costa do Marfim
	Djimde	Avaliação do benefício para a Saúde Pública das terapias de combinação baseadas em artemisinina para o tratamento da malária não complicada no Mali	€ 200,000	Mali
	Nzila	Compreender o mecanismo da resistência à piperquina	€ 200,000	Quénia
	Alabi	Desenvolvimento e avaliação de ensaios de alto rendimento, de preço acessível e fiáveis para o controlo das cargas virais de VIH-1 e VIH-2 em programas de ARV e ensaios clínicos nos países em vias de desenvolvimento	€ 200,000	Gâmbia
	Mukthar	O fardo da tuberculose no Sudão Oriental: epidemiologia e padrões de resistência dos isolados de Mycobacterium tuberculosis	€ 200,000	Sudão
	Hanekon	Correlatos imunes induzidos por BCG da protecção contra a tuberculose	€ 200,000	África do Sul

Bolsas de Formação

Tipo de bolsa	Bolseiro	Título	Orçamento	Local
Bolsas de estudo (2005)	Talisuna	Segurança da terapia de combinação baseada em derivados de artemisinina em crianças com malária não complicada e farmacovigilância uma proposta para o reforço de capacidades para a farmacovigilância de antimaláricos em África	€ 199,440	Uganda
	Nebie	Compreender os mecanismos subjacentes à diferença de susceptibilidade à malária numa área de malária hiperendémica em Burquina Faso: O papel potencial das Células reguladoras T	€ 199,013	Burquina Faso
	Nwakanma	Avaliação e implementação de métodos de alto rendimento baseados em PCR para o diagnóstico e análise do parasita <i>P. Falciparum</i> em ensaios clínicos	€ 181,320	Gâmbia
	Cisse	Um Estudo Piloto da Implementação de Tratamento Sazonal Intermitente Preventivo com Participação da Comunidade no Senegal	€ 198,242	Senegal
Bolsas de estudo para Desenvolvimento de Carreira	Kebba (falecido)	Padrões do reconhecimento do epítipo específico célula T CD8+ do VIH-1, delimitando a trajetória da carga viral no plasma e ponto de referência após uma infecção pelo VIH-1	€ 85,560	Uganda
	Moukoko	Identificação de marcadores virulentos do parasita <i>Plasmodium falciparum</i> para a avaliação do impacto das intervenções para o controlo da malária, de acordo com as populações de parasitas locais	€ 83,333	Camarões
	Sevene	Monitorização intensiva de segurança dos medicamentos antimaláricos e anti-retrovirais na gravidez	€ 100,000	Moçambique
	Rangaka	Investigação imunológica da síndrome inflamatória de reconstituição imune associada ao VIH-tuberculose	€ 83,300	África do Sul

Gráfico 6 Países com actividades de formação com o apoio da EDCTP



Bolsas de Formação

Tipo de bolsa	Bolseiro	Título	Orçamento	Local
Bolsas de estudo para Desenvolvimento de Carreira	Adetifa	Um ensaio aleatório duplamente cego controlado por placebo de suplementação de vitamina A para a modulação das reacções da tuberculose microbacteriana imune em crianças entre os 5 e 14 anos com tuberculose latente	€ 100,833	Gâmbia
Bolsas de estudo para Doutoramento	Arama	Factores imunogenéticos do receptor na susceptibilidade à malária nos grupos étnicos simpátricos (Dogon e Fulani) em Mali	€ 75,000	Mali
	Yimer Ali	Medicamentos anti-tuberculose anti-retrovirais indutores de hepatotoxicidade e a introdução destes medicamentos ao nível do metabolismo CYP 450	€ 75,000	Etiópia
	Mwai	Compreender os mecanismos de resistência à lumefantrina por Plasmodium falciparum	€ 75,000	Quénia
	Ramatoulie	Investigar os efeitos do CYP2C19 inactivo alleles na farmacocinética do cloroproguanil em adultos e crianças com malária não complicada após um tratamento com Lapdap®	€ 75,000	Gâmbia
	Sikateyo	Uma avaliação da compreensão do processo de consentimento informado dos participantes em ensaios de intervenção microbicida na Zâmbia	€ 75,000	Zâmbia
	Yindom	O papel dos antígenos leucocitários humanos (HLA) e dos receptores KIR (killer immunoglobulin-like receptor) na infecção HIV-2: um componente chave para a concepção de uma vacina para o HIV e a sua avaliação em África	€ 75,000	Gâmbia
	Mthiyane	Reconstituição do antígeno específico IFN- γ da TB e respostas em participantes co-infectados com TB-VIH	€ 32,640	África do Sul
Bolsas de estudo para Mestrado	Oyaxhirome	Mestrado em formação em Saúde Pública	€ 21,000	Gabão
	Jobe	Mestrado na investigação em saúde reprodutiva e sexual	€ 21,000	Gâmbia

Lançamento do Registo de Ensaios Clínicos ATM para ensaios realizados na África subsariana

Em Julho de 2006, foi assinado um acordo para a EDCTP financiar o Centro Cochrane Sul-Africano (SACC) para a criação de um registo internacional de todos os ensaios clínicos relacionados com o VIH/SIDA, tuberculose e malária (Registo de Ensaios Clínicos ATM) realizados na África subsariana. O Professor Jimmy Volmink é o coordenador principal deste projecto. Este projecto de Registo ATM já se encontra em andamento e tem uma componente prospectiva (registo de ensaios em curso) e uma componente retrospectiva (registo de ensaios terminados). O projecto tem como objectivo disponibilizar no registo ATM a informação sobre todos os ensaios num repositório de acesso aberto. Estes ensaios ficarão disponíveis imediatamente após a incorporação nas Revisões Sistemáticas da Cochrane para utilizar na promoção e prática dos serviços provados de saúde baseados em África.

O Registo ATM está em conformidade com as especificações definidas pela Plataforma Internacional de Registo de Ensaios Clínicos da OMS. Este registo reporta-se a doenças específicas e é um registo regional que servirá a África subsariana. Com o intuito de evitar qualquer duplicação de esforços ou recursos, o Registo ATM trabalhará em conjunto com outros registos de ensaios clínicos internacionais, o Grupo de Doenças Infecciosas Cochrane e o Departamento de Saúde Sul-africano. O registo ATM está acessível online em www.atmregistry.org.

Parceiros do Projecto EDCTP

Em 2006, a EDCTP lançou a sua base de dados online Parceiros do Projecto: uma ferramenta de pesquisa que facilita o trabalho em rede entre a grande variedade de profissionais a trabalhar nos projectos da EDCTP. A finalidade desta base de dados é desenvolver e promover o trabalho em rede entre os parceiros de investigação europeus e africanos, notando contudo que criar uma parceria do outro lado do mundo, ou até no mesmo continente, nunca é fácil. A base de dados Parceiros do Projecto permite aos cientistas criar um perfil sobre si mesmos, o qual é pesquisável por outros cientistas em todo o mundo. Deste modo, terão a oportunidade de procurar o seu próprio colaborador científico num ambiente seguro e controlado. Parceiros do Projecto está disponível no site da Internet da EDCTP: www.edctp.org/Project-Partners.154.o.html.

Site da Internet e boletim informativo trimestral

Em 2006, a imagem empresarial da EDCTP foi remodelada de modo a exprimir a sua missão de formar uma parceria entre a Europa e África na batalha contra as doenças relacionadas com a pobreza: VIH/SIDA, malária e tuberculose. O logótipo e as cores quentes e elegantes formam agora a base de todas as comunicações da EDCTP. Na sequência desta remodelação, o site da Internet da EDCTP (www.edctp.org) foi submetido a uma transformação e melhoria profundas. Os visitantes do site podem encontrar uma série de notícias sobre os pedidos de propostas da EDCTP, actividades, relatórios de reuniões e muito mais. Todos os interessados nas actividades da EDCTP podem subscrever o boletim informativo trimestral, publicado em três línguas (Inglês, Francês e Português), e disponível no formato electrónico e impresso.





Resumo financeiro

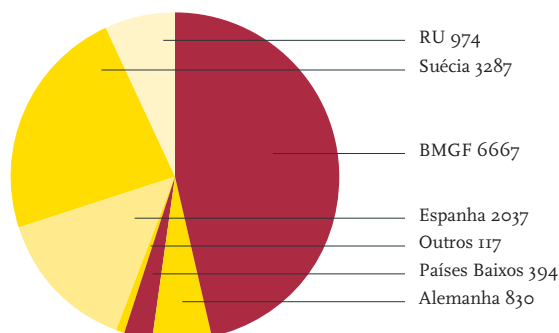
O ano de 2006 presenciou um aumento acentuado das actividades de financiamento de bolsas da EDCTP com os novos contratos assinados a aumentar em cerca de 88%, de € 8,3 M em 2005 para € 15,6 M no final de 2006. Deste valor, 74% foi gasto directamente em instituições, indivíduos e projectos sediados em África. Isto eleva o total de bolsas da EDCTP e dos Estados-membros para € 23,9 M desde o início do projecto. Devido à introdução de uma nova estratégia de financiamento, espera-se que este aumento significativamente no próximo ano.

Principais fontes de financiamento

No final de 2006, as contribuições dos Estados-membros da EDCTP, acrescidas do co-financiamento de bolsas com o apoio da EDCTP, em dinheiro e espécie, subiram de € 0,8 M em 2005 para € 14,3 M em 2006, tal como especificado na nota das contas anuais. Foram onze os Estados-membros que contribuíram para este financiamento. O principal motivo deste aumento no envolvimento directo com a EDCTP foi a condição de 50% de co-financiamento introduzida pela EDCTP para todas as bolsas, para que os bolsеiros pudessem ser elegíveis para receber o financiamento base da EDCTP da Comissão Europeia. Esta iniciativa de co-financiamento em dinheiro ou espécie demonstrou ser um sucesso na mobilização de recursos dos Estados-membros, e pode ser vista como atribuída directamente à existência da EDCTP no seu papel catalisador de apoio europeu na investigação científica, tal como havia sido abordado no Artigo 169 do Tratado da União Europeia. Um outro impulso para o programa foi fornecido através da provisão de contribuições directas em dinheiro à EDCTP para projectos e investigadores futuros, bem como aqueles ainda por identificar, tendo três dos Estados-membros depositado um total de € 6,5 M em 2006. As contribuições podem ser consultadas em pormenor na nota 16 das contas anuais.

A terceira vaga da estrutura de financiamento da EDCTP baseia-se em associações no âmbito da investigação em ensaios clínicos e reforço de capacidades na África subsariana com organizações não governamentais (ONGs) e com o sector farmacêutico privado. O ano de 2006 assistiu ao lançamento, no Dia Mundial da Sida (1 de Dezembro de 2006), do convite conjunto à apresentação de propostas no valor de € 20 M entre a Fundação Bill & Melinda Gates (BMGF), a EDCTP e os Estados-membros, em que cada um se comprometeu a contribuir com um terço do

O novo financiamento da EDCTP (dinheiro e espécie, em € 000)



financiamento para a investigação da vacina contra o VIH, sendo esta a primeira grande iniciativa em que a EDCTP colaborou desde o seu início em 2003.

Recursos gastos

Devido ao aumento da actividade de financiamento de bolsas durante o ano, verificou-se um aumento correspondente no custo de organização e realização de reuniões da comissão de revisão científica, bem como o custo da realização da Primeira Reunião de Investigadores Principais (para mais informações consulte a nota 4 das contas anuais).

Um número menor de reuniões do Conselho da Parceria em 2006 contribuiu em muito para a diminuição dos custos de governação. Entretanto, desde Julho de 2006, é pedido aos Estados-membros da EDCTP-AEIE que paguem os seus próprios custos de participação nas reuniões da Assembleia-geral, quando possível.

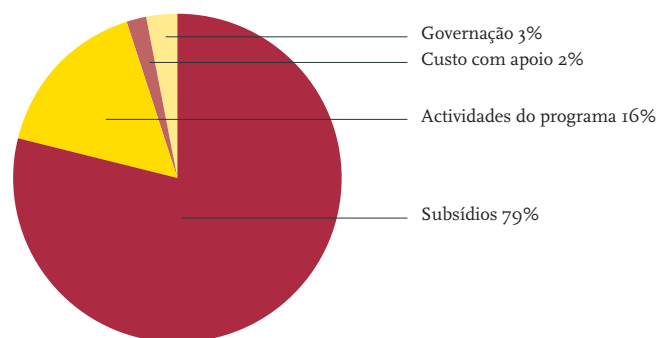
Embora os custos oficiais de arrendamento tenham sido superiores em 2006, a instituição anfitriã na Holanda (NWO) acordou renunciar aos custos de arrendamento para 2007 e 2008 como uma contribuição de um Estado-membro à EDCTP. Os custos de governação foram igualmente subsidiados pela Alemanha e pelo Reino Unido, destacando pessoal para a ocupar a posição de Gestor do Programa Comum, a custo zero para a EDCTP durante o ano. A participação dos Estados-membros na contribuição para os custos operacionais do Secretariado é outra demonstração agradável do crescente empenho e apoio ao projecto.



Análise da despesa da EDCTP em 2006

Bolsas	EDCTP	Cofinanciadas	Total
Redes Norte-Norte e Norte-Sul	738	121	859
Rede Sul-Sul	386	0	386
Ensaio Clínicos	10,282	724	11,006
Reforço de Capacidades	2,954	32	2,986
Registo de ensaios clínicos	320	0	320
Total de bolsas devidas	14,680	877	15,557
Outros custos			
Actividades do programa	2,739	396	3,135
Custos com apoio	311		311
Custos de governação	501	33	534
Total de outros custos	3,551	429	3,980

Recursos gastos (em %)



Para: o Conselho da Assembleia da EDCTP-AEIE

Relatório do auditor

Fizemos uma auditoria às demonstrações financeiras da EDCTP-AEIE, Haia, para o ano de 2006, que englobam o balanço a 31 de Dezembro de 2006, a conta de lucros e perdas, a demonstração de receitas e despesas reconhecidas e a demonstração dos fluxos de caixa para o ano então findo e um resumo das políticas de contabilidade significativas e outras notas explicativas.

Responsabilidade da administração

O conselho de administração da EDCTP-AEIE é responsável pela preparação e apresentação razoável das demonstrações financeiras em conformidade com os Normas Internacionais de Relato Financeiro, tais como adoptados pela União Europeia. Esta responsabilidade inclui: a concepção, implementação e manutenção do controlo interno relevante para a preparação e apresentação razoável das demonstrações financeiras isentas de inexactidões, quer devido a fraude ou erro; selecção e aplicação de princípios de contabilidade adequados e fazer estimativas contabilísticas que sejam razoáveis de acordo com as circunstâncias.

Responsabilidade do auditor

A nossa responsabilidade consiste em dar uma opinião sobre as demonstrações financeiras com base na nossa auditoria. A nossa auditoria foi realizada de acordo com a lei holandesa. Esta lei requer que cumpramos com as exigências éticas e que planeemos e realizemos a auditoria de forma a obter uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras estão isentas de inexactidões.

Uma auditoria inclui levar a cabo procedimentos para obter provas que suportem os montantes e as informações reveladas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de inexactidão das demonstrações financeiras, quer devido a fraude ou erro. Ao analisar estes riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação da entidade e apresentação razoável das demonstrações financeiras de modo a conceber procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o intuito de manifestar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui

igualmente a avaliação da adequação dos princípios de contabilidade utilizados e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela direcção, bem como a avaliação da apresentação geral das demonstrações financeiras. Acreditamos que as provas que obtivemos são suficientes e apropriadas para constituir uma base para o nosso parecer.

Parecer

Na nossa opinião, as demonstrações financeiras dão uma perspectiva real e razoável da posição financeira da EDCTP-AEIE a 31 de Dezembro de 2006, bem como do seu resultado e fluxos de caixa do ano findo em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia.

Haia, 28 de Junho de 2007
KPMG ACCOUNTANTS N.V.

W.A. Touw RA

Declaração de actividades financeiras 2006 (DAF)

Fontes de receitas	Notas	Restringido € 000	Não restringido € 000	2006 Total € 000	2005 Total € 000
Fontes de receitas de fundos gerados:					
Receitas de voluntários e doadores	2	12,526	1,780	14,306	5,392
Receitas de aplicações	3	68	562	630	460
Total de fontes de receitas		12,594	2,342	14,936	5,852
Recursos gastos					
Actividades para a promoção dos objectivos da EDCTP	4		(3,446)	(3,446)	(2,340)
Subsídios devidos	5	(178)	(15,379)	(15,557)	(8,276)
Custos de governação	6		(534)	(534)	(589)
Total de recursos gastos		(178)	(19,359)	(19,537)	(11,205)
Rendimento líquido (encargos) anual		12,416	(17,017)	(4,601)	(5,353)
Dotação de fundos					
Fundos consignados				(17,017)	(6,089)
Atribuído a fundos gerais				0	0
Atribuído a fundos restringidos				12,416	736
				(4,601)	(5,353)

Declaração de Receita e Despesa reconhecida 2006

	Notas	Não restringido € 000	Atribuído € 000	Restringido € 000	Total € 000
Balanço a 1 de Janeiro de 2005		0	24,797	0	24,797
Verba autorizada do resultado anual		0	(6,089)	736	(5,353)
Balanço a 31 de Dezembro de 2005		0	18,708	736	19,444
Verba autorizada do resultado anual		0	(17,017)	12,416	(4,601)
Balanço a 31 de Dezembro de 2006	14 15 16	0	1,691	13,152	14,843

A declaração de actividades financeiras inclui todos os lucros e prejuízos reconhecidos no ano.

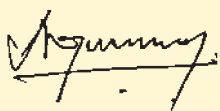
Todas as fontes de receitas e recursos gastos derivam da continuidade das actividades.

Balanço Financeiro a 31 de Dezembro de 2006

29

	Notas	2006 € 000	2005 € 000
Activos			
<i>Activos não correntes</i>			
Imobilizações corpóreas	9	3	15
Total de activos não correntes		3	15
<i>Activos correntes</i>			
Devedores	10	9,257	235
Liquidez bancária e em numerário	11	22,563	26,288
Total de activos correntes		31,820	26,523
Total de activos		31,823	26,538
 Compromissos financeiros e reservas			
<i>Compromissos financeiros</i>			
<i>Compromissos correntes</i>			
Credores: pagamentos com vencimentos superiores a um ano	12	8,958	4,694
<i>Compromissos financeiros não correntes</i>			
Credores: pagamentos com vencimentos superiores a um ano	13	8,022	2,400
Total de compromissos financeiros		16,980	7,094
<i>Reservas</i>			
<i>Reservas não restringidas</i>			
Fundos gerais	14	0	0
Fundos consignados	15	1,691	18,708
Total de reservas não restringidas		1,691	18,708
<i>Reservas restringidas</i>			
Fundos restringidos	16	13,152	736
Total de reservas		14,843	19,444
Total de compromissos financeiros e reservas		31,823	26,538

Aprovado pelo Secretariado da EDCTP em nome da Assembleia-geral do AEIE



Prof. Charles Mgone

Data: 28 de Junho de 2007

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o ano findo em 31 de Dezembro de 2006

	Notas	2006 € 000	2005 € 000
Entradas líquidas de actividades de operação	17	(4,355)	8,969
Retornos do investimento e serviço de finanças			
Receitas recebidas de depósitos		630	460
Despesas de investimento e investimento financeiro			
Pagamentos para aquisição de imobilizações corpóreas		0	(10)
Aumento/(Decréscimo) de numerário no ano		(3,725)	9,419
Meios de tesouraria a 1 de Janeiro		26,288	16,869
Aumento/(Decréscimo) de numerário no ano		(3,725)	9,419
Meios de tesouraria a 31 de Dezembro		22,563	26,288

Notas que fazem parte das demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de Dezembro de 2006

Nota 1 Principais Políticas de Contabilidade

(a) Bases de contabilidade

As contas para 2006 foram preparadas ao abrigo das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e pela primeira vez estão em completa conformidade com os requisitos. A transição dos princípios contabilísticos (GAAP) da Holanda para o IFRS não teve qualquer efeito sobre a posição financeira do ano corrente, desempenho financeiro ou fluxos de caixa. Não é necessária qualquer reconciliação relativamente ao balanço financeiro ou resultados relatados nas contas anuais estatutárias para 2005. Não foram necessárias alterações aos valores comparativos do ano anterior, nem qualquer nova declaração de balanços.

(b) Subsídios a receber

Os subsídios a receber são creditados na Declaração de actividades financeiras (DAF) no ano em que estão disponíveis para serem recebidos. Os fundos consignados e restringidos representam os montantes recebidos para períodos futuros e são libertados para fontes de receitas no período para o qual foram recebidos. Os fundos restringidos devem ser utilizados para fins específicos, tal como estipulado pelo doador. As despesas que cumpram estes critérios são debitadas ao fundo.

(c) Co-financiamento e outras receitas a receber

Outras receitas voluntárias, incluindo as doações, são reconhecidas quando existe uma certeza de receita e o montante pode ser quantificado com precisão suficiente. O co-financiamento dos Estados-membros está incluindo quando a contribuição é directamente para a EDCTP ou para um projecto da EDCTP e pode ser em dinheiro ou em espécie. O valor da contribuição em espécie é retirado dos certificados anuais assinados enviados para a EDCTP após o final do ano. O efeito nas demonstrações financeiras é neutro, dado que a receita é compensada por um valor semelhante para a categoria relevante do custo em causa. (Consulte a nota 2b).

(d) Subsídios devidos

De acordo com a directriz 640, os montantes totais de todas os subsídios concedidos pela EDCTP são aplicáveis à DAF no ano em que o contrato do subsídio é celebrado. Os montantes pagáveis relativamente a futuros períodos de contabilidade são incluídos como compromissos financeiros no balanço

financeiro. Os custos dos subsídios concedidos são incluídos nas actividades para aplicação dos objectivos da EDCTP e são analisados em separado, na nota 5 abaixo.

(e) Receitas de aplicações e juros a receber

Os juros recebidos de depósitos bancários são incluídos na DAF do ano em que são recebidos.

(f) Despesas

Todas as despesas são incluídas segundo o princípio da especialização dos exercícios, incluindo qualquer IVA não reembolsável, e é reconhecida quando existir uma obrigação legal ou construtiva para pagamento da despesa. Todos os custos foram directamente atribuídos a uma das categorias funcionais de recursos gastos na DAF.

(g) Custos de exploração

Ao realizar as suas actividades, a EDCTP incorre em custos de exploração ao abrigo de convenções de acolhimento celebradas com a NWO e a MRC, os quais são detalhados na nota 7 abaixo. Os custos de exploração são os custos incorridos directamente em apoio às despesas relativas aos objectivos da EDCTP.

(h) Actividades para a promoção dos objectivos da EDCTP

Tratam-se de custos em que a EDCTP incorre directamente durante a aplicação do respectivo programa e englobam todos os custos exceptuando os custos de governação e bolsas. Estão incluídos os custos directos e de exploração (ver a nota 4 abaixo).

(i) Custos de governação

Estes representam os custos atribuíveis aos organismos de planeamento estratégico da EDCTP; a assembleia do Conselho da Parceria (CP), a Comissão Coordenadora dos Países em Vias de Desenvolvimento (DCCC) e a Rede Europeia de Programas Nacionais (REPN). Estes custos não fazem parte da função de gestão directa que é realizada pelo Secretariado, mas derivam de exercícios de planeamento estratégico para o futuro desenvolvimento da EDCTP. Incluem-se também os custos para a criação das informações necessárias para a responsabilização pública, tais como taxas de auditorias externas. Não são atribuídos quaisquer custos de exploração aos custos de governação.

(j) Capitalização e desvalorização de imobilizações corpóreas

Os activos corpóreos individuais no valor de € 5,000 ou mais são capitalizados a preço de custo.

As imobilizações corpóreas são desvalorizadas numa base directa ao longo da respectiva vida útil, conforme definido abaixo:

Equipamento informático	3 anos
Armazenamento	2 anos

(k) Contabilidade de fundos

Os fundos detidos pela EDCTP são:

- Fundos gerais não restringidos – tratam-se de fundos que podem ser utilizados em conformidade com os objectivos de investigação científica do AEIE e que podem ser utilizados à discrição da direcção executiva da EDCTP.
- Fundos consignados – tratam-se de fundos destinados a despesas elegíveis específicas e a subsídios ao abrigo do acordo de bolsas da CE com a EDCTP.
- Fundos restringidos – tratam-se de fundos recebidos de outras entidades que apenas podem ser utilizados para fins em particular dentro dos objectivos da EDCTP. As restrições são aplicáveis quando especificado pelo doador ou quando os fundos são levantados para fins restringidos em particular.

As notas das demonstrações financeiras incluem uma explicação sobre a natureza e a finalidade de cada fundo.

(l) Moedas estrangeiras

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Euro às taxas em vigor à data da transacção. Os activos monetários e as responsabilidades são convertidos à taxa cambial em vigor à data do balanço financeiro e com base em quaisquer diferenças aplicadas à DAF.

A 31 de Dezembro de 2006 existiam dois activos em moeda estrangeira, que eram os subsídios a receber em dólares americanos da BMGF e em coroas suecas da SIDA. Ao abrigo dos termos do contrato com a BMGF, a sua contribuição (€ 6,7 M) está prevista em Euro, sendo que não existe qualquer risco de câmbio envolvido; relativamente ao segundo subsídio, da SIDA, a contribuição está prevista em SEK 30M durante 3 anos, a receber em tranches de SEK 10M anuais. As despesas relativas aos subsídios serão geridas para que as bolsas atribuídas a partir desta contribuição, tanto quanto possível, não excedam o valor da doação em coroas.

Todas as receitas noutra moeda que não o Euro são convertidas para Euro assim que sejam recebidas na conta bancária da EDCTP. Qualquer diferença de câmbio é reconhecida através da DAF.

(m) Reforma

A EDCTP não contribui para quaisquer regimes de benefícios definidos para qualquer um dos seus colaboradores internacionais; em vez disso, recorre-se a uma contribuição definida.

Relativamente ao pessoal destacado da NWO, que são elementos de um regime de benefícios definido, as responsabilidades recaem sobre a entidade patronal NWO, pelo que a EDCTP não tem qualquer responsabilidade perante o pagamento de reformas para além das contribuições definidas.

Nota 2(a) Fontes de receitas de voluntários e doadores

	Atribuído € 000	Restringido € 000	2006 Total € 000	2005 Total € 000
CE para p 4 do contrato de bolsa	0		0	4,614
ISC re ensaios clínicos		1,750	1,750	
ISC re convite conjunto com a BMGF para o reforço de capacidades nos ensaios clínicos		250	250	
ISC re bolsiros para o fórum científico anual	3		3	
BMGF re convite conjunto com a EDCTP para o reforço de capacidades em ensaios clínicos		6,667	6,667	
SIDA re ensaios clínicos		3,284	3,284	
MRC RU re convite conjunto com a BMGF para o reforço de capacidades nos ensaios clínicos		575	575	
MRC UK re reforço de capacidades re formação			0	728
MRC UK re bolsiros e contribuição para o fórum científico anual	9		9	50
MRC UK re ensaio rifaquina	273		273	
NACCAP re bolsiros para o fórum científico anual	24		24	
NACCAP re ética e ARN reforço de capacidades convite conjunto com a OMS	160		160	
Taxas de Inscrição para o fórum anual	6		6	
Estado-membro co-financiamento re EDCTP contribuições bolsas	877		877	
Estado-membro co-financiamento re reuniões assembleia-geral	21		21	
Estado-membro co-financiamento re reuniões REPN	11		11	
Estado-membro co-financiamento re fórum científico anual	6		6	
Estado-membro co-financiamento re fórum conectando a cadeia	17		17	
Estado-membro co-financiamento re destacamento de pessoal	181		181	
Estado-membro co-financiamento re custos secretariado NACCAP	192		192	
Total	1,780	12,526	14,306	5,392

Nota 2(b) Fontes de receitas de co-financiamento de Estados-membros

	Subsídios € 000	Actividades do programa € 000	Apoio € 000	Governança € 000	2006 Total € 000	2005 Total € 000
Bélgica	19			12	31	0
França				2	2	0
Alemanha	757	1	71	1	830	0
Grécia				2	2	0
Irlanda		1		2	3	0
Países Baixos	2	208			210	0
Noruega				1	1	0
Espanha	33			1	34	0
Suécia		3			3	0
Suiça	66	2		4	72	0
Reino Unido			110	8	118	0
Total	877	215	181	33	1,306	0

Nota 3 Receitas de aplicações

	2006 € 000	2005 € 000
Juros de depósito	630	460

Nota 4 Actividades do Programa

	2006 Total € 000	2005 Total € 000
Custos com pessoal (ver nota 8)	1,701	1,205
Custos com pessoal temporário	146	142
Desvalorização	12	12
Recrutamento	80	
Viagens e subsistência	330	179
Fórum científico anual	174	173
Publicidade em meios científicos e outros	25	21
Reuniões da comissão de revisão científica	126	22
Consultadoria (incluindo relatório anual)	147	72
Reunião dos investigadores principais	80	0
Custos de secretariado da NACCAP co-financiados	192	0
Sistema de gestão de documentos	108	0
Custos do fórum conectando a cadeia	34	0
Outros	53	165
Total de custos directos	3,135	2,071
Custos de exploração (ver nota 7)	311	269
Total de actividades de investigação	3,446	2,340

Nota 5 Subsídios devidos

O montante pago relativamente a subsídios no ano inclui:

Nota 5(a) Financiamento de Subsídios pela EDCTP

Valor (€) de subsídios assinados em 2006		Trabalho em rede, formação, quadros séniores, doutoramento, mestrado, base de dados de ensaios clínicos	Ensaio clínicos por doença			Total
País	Local		As 3 drp's	VIH/SIDA	Malária	
Áustria	Escola de Investigação Clínica de Viena	110,000		586,920		696,920
Áustria total		110,000		586,920		696,920
Bélgica	Instituto Príncipe Leopold de Medicina Tropical	19,450				19,450
	Universidade de Ghent	100,000				100,000
Bélgica total		119,450				119,450
Benin	Organização Mundial da Saúde	6,113				6,113
Benin total		6,113				6,113
Botsuana	Organização Mundial da Saúde	6,113				6,113
Botsuana total		6,113				6,113
Burquina Faso	Organização Mundial da Saúde	16,975				16,975
	Centre National de Recherche et de Formation sur le Paludisme (CNRFP)			199,013		199,013
Burquina Faso total		16,975		199,013		215,988
Camarões	Organização Mundial da Saúde	6,113				6,113
	Universidade de Buea			100,000		100,000
Camarões total		6,113		100,000		106,113
Etiópia	Organização Mundial da Saúde	25,284				25,284
	Escola Universitária de Medicina de Adis Abeba	75,000				75,000
	Instituto de Investigação Armauer Hansen (AHRI)	126,150				126,150
Etiópia total		226,434				226,434
Gabão	Organização Mundial da Saúde	17,808				17,808
	Albert Schweitzer Hospital Gabon	21,000		1,146,240		1,167,240
Gabão total		38,808		1,146,240		1,185,048

Valor (€) de subsídios assinados em 2006		Trabalho em rede, formação, quadros séniores, doutoramento, mestrado, base de dados de ensaios clínicos	Ensaio clínicos por doença			Total
País	Local		As 3 drp's	VIH/SIDA	Malária	
Gâmbia	Conselho de Investigação Médica, Gâmbia	75,000		839,896		914,896
	Organização Mundial da Saúde	21,810				21,810
	Dept of Health and Social Welfare Gambia	21,000				21,000
Gâmbia total		117,810		839,896		957,706
Alemanha	Universidade de Tuebingen			766,080		766,080
Alemanha total				766,080		766,080
Gana	Centro de Investigação em Saúde de Navrongo	50,000				50,000
	Organização Mundial da Saúde	12,366				12,366
	Universidade de Ciência e Tecnologia do Gana			591,556		591,556
Gana total		62,366		591,556		653,922
Guiné-Conacri	Organização Mundial da Saúde	6,113				6,113
Guiné-Conacri total		6,113				6,113
Costa do marfim	Organização Mundial da Saúde	11,316				11,316
	Costa do marfim total		11,316			
Quênia	Organização Mundial da Saúde	37,665				37,665
	Centro para a Investigação Médica Geográfica (coast) Kilifi			606,996		606,996
	Programa Colaborativo Wellcome-Kemri	75,000				75,000
Quênia total		112,665		606,996		719,661
Malávi	Organização Mundial da Saúde	25,307				25,307
	Programa de Malária de Blantyre			900,840		900,840
	Centro para a bioética – Faculdade de Medicina, Uni de Malávi	148,123				148,123
Malávi total		173,430		900,840		1,074,270
Mali	Organização Mundial da Saúde	21,316				21,316
Mali total		21,316				21,316

Valor (€) de subsídios assinados em 2006		Trabalho em rede, formação, quadros séniores, doutoramento, mestrado, base de dados de ensaios clínicos	Ensaio clínicos por doença			Total
País	Local		As 3 drp's	VIH/SIDA	Malária	
Moçambique	Organização Mundial da Saúde	11,810				11,810
	Direcção de Saude da Cidade de Maputo				132,937	132,937
Moçambique total		11,810			132,937	144,747
Nigéria	Organização Mundial da Saúde	11,810				11,810
	Instituto Nigeriano de Investigação Médica	78,000				78,000
	Universidade de Ibadan	49,957				49,957
Nigéria total		139,767				139,767
Ruanda	Organização Mundial da Saúde	26,631				26,631
Ruanda total		26,631				26,631
Senegal	Organização Mundial da Saúde	6,113				6,113
Senegal total		6,113				6,113
África do Sul	Conselho de Investigação Médica, África do Sul	320,000				320,000
	Universidade da Cidade do Cabo		87,960		1,696,524	1,784,484
	Universidade de Stellenbosch	69,926				69,926
	Universidade de Western Cape	10,000				10,000
	Organização Mundial da Saúde	6,113				6,113
	Conselho de Investigação Médica, África do Sul				32,640	32,640
	Instituto Aurum para a Investigação da Saúde Johannesburg				1,113,290	1,113,290
África do Sul total		406,039	87,960		2,842,454	3,336,453
Espanha	Fundacio Privada Clinic per a la Recerca Biomedica Barcelona	99,000				99,000
Espanha total		99,000				99,000
Suiça	Institut de Droit de la Santé	98,700				98,700
Suiça total		98,700				98,700
Tanzânia	Amanet	99,800				99,800
	Organização Mundial da Saúde	25,307				25,307
Tanzânia total		125,107				125,107

Valor (€) de subsídios assinados em 2006		Trabalho em rede, formação, quadros séniores, doutoramento, mestrado, base de dados de ensaios clínicos	Ensaio clínico por doença			Total
País	Local		As 3 drp's	VIH/SIDA	Malária	
Togo	Organização Mundial da Saúde	6,113				6,113
Togo total		6,113				6,113
Uganda	Organização Mundial da Saúde	25,307				25,307
	Universidade de Makerere, Faculdade de Medicina, Uganda	50,048				50,048
	Conselho de Investigação Médica, Uganda		99,095			99,095
	Centro Regional para a Qualidade dos Cuidados de Saúde – Universidade de Makerere	30,000				30,000
Uganda total		105,355	99,095			204,450
Reino Unido	Liverpool School of Tropical Medicine			21,000		21,000
	London School of Hygiene & Tropical Medicine	389,000				389,000
	Conselho de Investigação Médica, Ru	30,000			1,175,472	1,205,472
	St Georges Hospital Medical School	30,000		166,272	241,219	437,491
	Universidade de Cardiff	94,800				94,800
Reino Unido total		543,800		187,272	1,416,692	2,147,764
Zâmbia	University Teaching Hospital Lusaka		180,264		169,365	349,629
	Organização Mundial da Saúde	26,497				26,497
	Ministry of Health Zambia		75,000			75,000
	Medical Institute at Macha, Choma				280,152	280,152
	Tropical Disease Research Centre Ndola			54,727		54,727
Zâmbia total		26,497	255,264	54,727	449,517	786,005
Zimbabué	Conselho de Investigação Médica, Zimbabué	147,100				147,100
	Harare City Health Dept				428,591	428,591
	PMD Mashonaland East Province				210,758	210,758
Zimbabué total		147,100			639,349	786,449
Total		2,777,054	442,319	5,979,540	5,480,949	14,679,862

Nota 5(b) Co-financiamento de subsídios por Estados-membros

Estado-membro co-financiador	Trabalho em rede, formação, ética	Ensaio Clínicos			Total
		VIH/SIDA	Malária	TB	
Bélgica	19,500				19,500
Alemanha	33,000		724,539		757,539
Países Baixos	2,000				2,000
Espanha	33,000				33,000
Suiça	65,500				65,500
Total	153,000	0	724,539	0	877,539
Financiamento de bolsas combinado EM/EDCTP	2,930,054	442,319	6,704,079	5,480,949	15,557,401

Note 6 Custos de governação

	Total 2006 não restringido € 000	Total 2005 não restringido € 000
Assembleia	75	61
Conselho da Parceria	232	356
Comissão colaboradora D.C.	157	113
REPN	49	43
Custos de auditorias	21	16
Total de custos de governação	534	589

Note 7 Custos de exploração de terceiros

	NWO € 000	MRC SA € 000	Total 2006 € 000	Total 2005 € 000
Telefones	26	4	30	24
Restauração	9		9	15
Manutenção TI	35		35	38
Renda	126		126	93
Limpeza de escritórios	11		11	9
Correspondência	6		6	5
Fotocópias	9	2	11	8
Serviços legais/pessoal e Financeiros	83		83	77
Total	305	6	311	269

Nota 8 Custos com pessoal e números

Total de custos com pessoal:

	2006 € 000	2005 € 000
Remunerações e salários	1,603	1,120
Encargos com a segurança social	20	12
Custos com pensões	78	73
Total	1,701	1,205

O número médio de colaboradores equivalentes a tempo inteiro (incluindo pessoal casual e em regime de part-time) era:

	2006	2005
Secretariado (contrato internacional da EDCTP)	6.25	6
Secretariado (destacado da NWO)	11.5	8
Total	17.75	14

Nota 9 Imobilizações corpóreas

A 31/12/06 Equipamento Informático
€ 000

Custo	
A 31 de Dezembro de 2005	31
Adições	0
A 31 de Dezembro de 2006	31
Desvalorização	
A 31 de Dezembro de 2005	(16)
Despesa para o ano em referência	(12)
A 31 de Dezembro de 2006	(28)
Valor contabilístico líquido	
A 31 de Dezembro de 2005	15
A 31 de Dezembro de 2006	3

Nota 10 Devedores

	2006 € 000	2005 € 000
Outros Devedores	9,247	205
Pré-pagamentos	10	30
	9,257	235

A rubrica “outros devedores” inclui € 5,8 M da BMFG ao abrigo dos termos do pedido de propostas para o desenvolvimento de capacidades nos ensaios clínicos do VIH para a África subsariana e € 2,2 M da SIDA ref. a uma contribuição nacional de um Estado-membro à EDCTP a pagar em 3 anos. € 1 M refere-se a uma contribuição em 2006 do Estado-membro espanhol.

Nota 11 Liquidez bancária e em numerário

	2006 € 000	2005 € 000
Saldos bancários	22,559	26,267
Dinheiro em caixa	4	21
	22,563	26,288

Nota 12 Credores: pagamentos com vencimentos dentro de um ano

	2006 € 000	2005 € 000
Outros credores	0	4
Credores de subsídios	8,847	4,353
Encargos acumulados	111	337
	8,958	4,694

Nota 13 Credores: pagamentos com vencimentos superiores a um ano

	2006 € 000	2005 € 000
Credores de subsídios	8,022	2,400
	8,022	2,400

Nota 14 Fundos não restringidos do Fundo Geral do AEIE

	€ 000
Balanço a 31 de Dezembro de 2005	0
Movimentos de fundos anuais	0
Balanço a 31 de Dezembro de 2006	0

Nota 15 Fundos consignados

	€ 000
Balanço a 31 de Dezembro de 2005	18,708
Fundos para Subsídios recebidos da EC	
Emitido para declaração de actividades financeiras	(17,017)
Balanço a 31 de Dezembro de 2006	1,691

Nota 16 Fundos restringidos

Fundos restringidos	A 31/12/05 € 000	Fontes de receitas € 000	Fontes de despesas € 000	A 31/12/06 € 000
Desenvolvimento de Capacidades MRC RU	728	0	(178)	550
Receitas de aplicações	8	17	0	25
Contribuição para Ensaios do VIH para convite conjunto com BMGF, Conselho de Investigação Médica (MRC) RU	0	575	0	575
Receitas de aplicações	0	14	0	14
Fundação Bill & Melinda Gates (BMGF)	0	6,667	0	6,667
Receitas de aplicações	0	2	0	2
Swedish International Development Cooperation Agency (SIDA)	0	3,284	0	3,284
Receitas de aplicações	0	5	0	5
Ministério Espanhol dos Assuntos da Saúde e do Consumidor (ISC)	0	1,750	0	1,750
Receitas de aplicações	0	30	0	30
Ministério Espanhol dos Assuntos da Saúde e do Consumidor (ISC) RE BMGF Convite Conjunto Vacinas VIH	0	250	0	250
Receitas de aplicações	0	0	0	0
Total	736	12,594	18	13,152

O financiamento recebido do MRC RU será aplicado ao reforço de capacidades e formação do pessoal e infra-estruturas no MRC Uganda e MRC Gâmbia.

O financiamento da SIDA destina-se a subsídios para ensaios clínicos e reforço de capacidades atribuídas no âmbito do programa da EDCTP

O financiamento da BMGF deverá ser utilizado como parte do convite conjunto à apresentação de propostas para o reforço de capacidades em ensaios clínicos de vacinas contra o VIH na África subsariana anunciado em 1/12/06

O financiamento do ISC no valor de € 1,75 M destina-se a bolsas para ensaios clínicos e reforço de capacidades atribuídas no âmbito do programa da EDCTP

Nota 17 Notas para a demonstração dos fluxos de caixa

(a) Reconciliação de receitas para entradas líquidas de actividades de operação

		2006 € 000	2005 € 000
Movimentos líquidos de fundos anuais		(4,601)	(5,353)
Receitas de aplicações		(630)	(460)
Redução de devedores		(9,022)	7,999
Aumento de credores		9,886	6,771
Aumento de receitas consignadas		0	0
Desvalorização		12	12
Entradas líquidas de actividades de operação		(4,355)	8,969
(b) Análise dos meios de tesouraria líquidos	31 Dez. 06	Fluxo de caixa	31 Dez. 05
Depósitos sem aviso e numerário	22,563	(3,725)	26,288

Nota 18 Partes envolvidas

A AEIE celebrou uma convenção de acolhimento com a NWO, a qual inclui destacamento de pessoal e arrendamento de espaço. As transacções ao abrigo da convenção de acolhimento, incluindo o custo dos salários do pessoal destacado, ascenderam aos € 792,602 em 2006, € 578,163 (2005).

Note 19 Tributação

A EDCTP está isenta do imposto neerlandês sobre as sociedades, "CIT", conforme estabelecido no artigo 40 do regulamento CEE adoptado em 1985 e clarificado num despacho do Secretário das Finanças neerlandês de 1 de Março de 1990. No entanto, esta é responsável por todos os salários e encargos com a segurança social na Holanda.

O Ministro das Finanças neerlandês concedeu uma isenção do IVA especial para todas as facturas com um valor bruto superior a € 250. Tal resulta num montante de IVA neerlandês irrecuperável todos os anos que consiste em despesas não elegíveis ao abrigo dos termos do acordo CE pelo que são reembolsáveis pelos membros.

Actualmente, a EDCTP está a estabelecer o seu estatuto tributário na África do Sul; espera-se que qualquer imposto a pagar relativamente às suas actividades seja mínimo.

Nota 20 Activos condicionais

O acordo de subsídios assinado entre a CE e a EDCTP estipula que um montante total de € 200 M será recebido pela EDCTP durante cinco anos a partir de 15 de Setembro de 2003. A recepção do montante total é contingente nos Estados-membros que contribuem com um montante idêntico directamente para a EDCTP ou para projectos focalizados na EDCTP.

A EDCTP recebeu (€ 000) 32,609 a 31/12/06 resultando num activo contingente de (€ 000) 167,391 que não foi reconhecido nas contas.

Nota 21 Dados suplementares

Propõe-se a adição do rendimento líquido anual aos fundos consignados (€ 000) 1,691 e aos fundos gerais (0). Esta proposta foi integrada nas demonstrações financeiras.

Nota 22 Remuneração de órgãos de direcção

A Assembleia não recebeu qualquer honorário relativamente à participação nos encontros em 2006; e as ajudas de custo diárias foram retiradas gradualmente após Julho de 2006. Os Estados-membros são encorajados a pagar os seus próprios custos de deslocação e serão apenas reembolsados quando tal não for possível.

Os membros do Conselho da Parceria recebem um honorário anual que ascende aos € 10,000 por membro e € 20,000 para o Presidente pela participação em quatro encontros por ano; para além disso, têm também direito a honorários suplementares de € 1,665 por cada encontro de dois dias (até um máximo de seis encontros por ano), recebendo apenas a proporção correcta caso não estejam presentes durante toda a sessão. Em 2006, o total de pagamentos efectuados ao Conselho da Parceria relativamente a honorários ascendeu aos € 130,798 (2005 € 209,900).

Os membros da Comissão Coordenadora dos Países em Vias de Desenvolvimento não recebem quaisquer honorários anuais, mas têm direito a honorários diários no valor de € 200 por cada encontro em que participem (até um máximo de quatro encontros por ano). Em 2006, o total de pagamentos efectuados à DCCC relativamente a honorários ascendeu aos € 43,634 (2005 € 36,800).



Com o objectivo geral que visa a redução da pobreza nos países em vias de desenvolvimento, melhorando a saúde das populações, a Parceria entre a Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos visa, através da integração da investigação europeia e em parceria com os países africanos, desenvolver novas intervenções clínicas para o combate ao VIH/SIDA, malária e tuberculose.

A Parceria consiste numa empreitada que inclui 14 países da União Europeia (UE), Noruega e Suíça por um lado e países africanos pelo outro. O objectivo é juntar programas nacionais europeus de investigação relevantes e as suas parcerias africanas e desenvolver novas ferramentas de ensaios clínicos contra o VIH/SIDA, malária e tuberculose. O Programa Comum baseia-se no Artigo 169 do Tratado Europeu, que permite que a Comissão Europeia (CE) e os Estados-membros co-financiem este Programa Comum. Por conseguinte, a EDCTP tem uma importante função piloto como a primeira instituição a aplicar o Artigo 169 que é o instrumento mais avançado para a integração da investigação europeia.

O **contexto** do programa é a dramática situação da saúde que se vive em vários PVDs e a acção concertada da EU no combate às doenças relacionadas com a pobreza: a SIDA, a malária e a tuberculose.

O **objectivo do programa** é acelerar o desenvolvimento de medicamentos e vacinas novos ou melhorados contra estas doenças, concentrando-se nas fases II e III dos ensaios clínicos e na África subsariana.

Os principais objectivos da EDCTP são:

- Acelerar o desenvolvimento de novas intervenções clínicas, particularmente medicamentos e vacinas para combater o VIH/SIDA, malária e tuberculose nos PVDs e melhorar em termos gerais a qualidade da investigação em relação a estas doenças
- Fomentar a integração dos programas nacionais científicos de investigação na área da saúde dos Estados-membros
- Fortalecer a capacidade de investigação e desenvolvimento relacionadas nos PVDs.

Principais políticas para se atingirem os objectivos

- Financiamento directo pela CE através da EDCTP ao abrigo do Artigo 169 do Tratado da União Europeia
- Financiamento directo através dos programas nacionais dos Estados-membros com base nos orçamentos anuais de

financiamento nuclear dos países individuais para a investigação científica e reforço de capacidades no combate às três principais doenças relacionadas com a pobreza nos PVDs

- Incentivo à participação e mobilização de fundos do sector privado, de organizações com e sem fins lucrativos
- Coordenação mais próxima dos programas de investigação na Europa e nos PVDs, através de trabalho em rede melhorado e apoio baseado no Governo nos PVDs
- Transferência de tecnologia para os PVDs
- Reforço de capacidades nos PVDs, para reforçar no geral a capacidade de investigação em termos de ensaios clínicos
- Formação de pessoal de investigação clínica nos PVDs
- Promoção da prevenção, incentivo ao tratamento e tornar os produtos medicinais essenciais mais acessíveis nos PVDs.

As actividades da EDCTP incluem:

1. Trabalho em rede e coordenação de programas nacionais europeus em colaboração com os respectivos parceiros no Sul
2. Trabalho em rede e coordenação de programas nacionais africanos
3. Apoio de ensaios clínicos relevantes
4. Reforço da capacidade africana neste campo
5. Apoio e angariação de fundos
6. Gestão
7. Gestão de Informações

Foram desenvolvidas estratégias e planos de acção específicos para cada uma das sete áreas de actividade.

O orçamento da EDCTP é de € 400 M para um período de 7 anos. A participação nacional dos Estados-membros para o Programa Comum estima-se em pelo menos € 200 M. Será dado um contributo financeiro pela Comissão Europeia que ascende aos € 200 M e que visa aumentar o impacto da EDCTP.

Procura-se o co-financiamento junto de outros recursos, públicos e privados.

Os Programas nacionais europeus são definidos como actividades financiadas publicamente num país que pode contribuir para a EDCTP. A aplicação do Artigo 169 implica o empenho nacional de cada Estado-membro para mobilizar as suas organizações financiadas com fundos

públicos que actuam no campo da EDCTP e para manter o apoio a níveis minimamente idênticos ao longo de todo o programa.

Política de criação de subsídios

A EDCTP convida à apresentação de financiamento para projectos através da publicidade no site da Internet da EDCTP e publicações científicas e médicas relevantes. Estão disponíveis subsídios para apoiar projectos multicêntricos que combinam ensaios clínicos, o reforço de capacidades e o trabalho em rede. Estas componentes devem estar integradas de forma a garantir que o desenvolvimento de capacidades e o trabalho em rede desenvolvidos sejam utilizados para realizar com sucesso os ensaios clínicos de acordo com as melhores práticas e para promover a sustentabilidade em África. A duração máxima de um projecto é de 5 anos.

As propostas são revistas por uma Comissão de Revisão Científica, cujo quadro é formado por um conjunto de especialistas pré-seleccionados e por especialistas independentes. De acordo com a recomendação do Conselho da Parceria, o financiamento para os projectos recomendados é aprovado pela Assembleia e os candidatos que não foram seleccionados são notificados e esclarecidos sobre as razões dessa não selecção.

Os relatórios científicos e financeiros anuais e finais têm de ser submetidos e aceites pela EDCTP para que a bolsa se qualifique para financiamento durante toda a sua duração.

A informação sobre todas os subsídios atribuídos é publicada no site da Internet da EDCTP.

Estrutura organizacional e governação

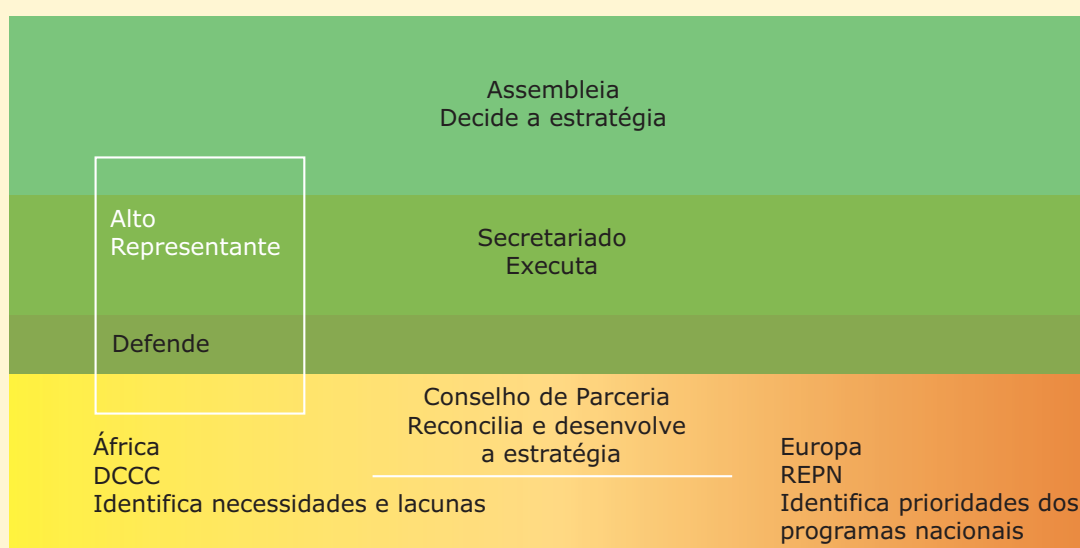
Estatuto Legal

A EDCTP foi criada como um Agrupamento Europeu de Interesse Económico (AEIE) em Haia, Países Baixos. Neste sentido, foi registada na câmara do comércio de “Haaglanden”, Países Baixos, em 2003 (nffl. 27259980). Na África do Sul a EDCTP encontra-se registada como uma empresa externa (2005/034124/10).

Governação

A estrutura legal, operacional e financeira da EDCTP é fornecida pelo Agrupamento Europeu de Interesse Económico (AEIE) através dos seus dois órgãos, nomeadamente a Assembleia do AEIE e o Secretariado. A Assembleia da AEIE é a autoridade de tomada de decisões final na qual todos os estados europeus participantes são representados, enquanto que o Secretariado, liderado pelo Director Executivo, é responsável pela organização quotidiana. A Assembleia da AEIE é apoiada pela estrutura da Parceria, que é o braço de planeamento estratégico e que integra as competências científicas e regionais necessárias para comandar o programa da EDCTP e o seu financiamento. Os constituintes da Parceria incluem:

- (1) O Conselho da Parceria (CP), um painel de especialistas independente cientificamente para desenvolver o planeamento estratégico da EDCTP



- (2) A Comissão Coordenadora dos Países em Vias de Desenvolvimento (DCCC), constituída por cientistas africanos representantes e garante a participação e empenho dos países e investigadores africanos
- (3) A Rede Europeia de Programas Nacionais (REPN) é constituída por representantes dos programas nacionais europeus e desenvolve propostas para coordenar e juntar actividades e financiamento nacional.

As estruturas da Parceria e a CE detêm lugares permanentes na Assembleia do AEIE.

O papel e operações de cada um dos organismos estão definidos nos estatutos do AEIE e nos Regulamentos Internos.

Conselho da Parceria

Patrice Debré (Presidente)

França (Eleito em Fevereiro de 2006)

Peter Smith (Vice-Presidente)

Reino Unido (Eleito em Fevereiro de 2006)

Souleymane Mboup (Vice-Presidente)

Senegal (Eleito em Fevereiro de 2006)

Comissão Coordenadora dos Países em Vias de Desenvolvimento

Simon Agwale (Presidente)

Eleito em Junho de 2006

Christine Manyando (Vice-Presidente)

Eleita em Junho de 2006

Peter Ndumbe (Vice-Presidente)

Eleito em Julho de 2006

Rede Europeia de Programas Nacionais

Laura Brum (Presidente)

Portugal

Dirk van der Roost (Vice-Presidente)

Bélgica (Eleito em Junho de 2006)

Responsabilidade do Secretariado relativamente aos relatórios financeiros

De acordo com os regulamentos internos, o Secretariado tem a obrigação de preparar demonstrações financeiras por cada ano financeiro, que apresentem uma visão verdadeira e justa

do estado dos assuntos da EDCTP à data do balanço financeiro e das duas fontes de receitas e aplicações de receitas, incluindo receitas e despesas. Aquando da preparação das demonstrações financeiras, o Secretariado deve seguir a seguinte melhor prática e:

- Seleccionar as políticas contabilísticas adequadas e aplicá-las de forma consistente
- Emitir pareceres e estimativas que sejam razoáveis e prudentes
- Declarar se os princípios contabilísticos aplicáveis foram seguidos, sujeitos a quaisquer materiais revelados e explicados nas demonstrações financeiras.
- Preparar as demonstrações financeiras numa base contínua, excepto se for inapropriado assumir a continuidade das operações da EDCTP.

O Secretariado é responsável por manter registos contabilísticos que apresentem, com precisão justa, a qualquer momento, a posição financeira da EDCTP e que lhes permita garantir que as demonstrações financeiras estão de acordo com os regulamentos estatutários. São igualmente responsáveis pela salvaguarda dos bens da EDCTP e por tomar medidas razoáveis para a prevenção e detecção de fraude e outras irregularidades.

Política de Investimento

Os fundos não utilizados são depositados, com acesso instantâneo, no banco Fortis. A partir de 2007, e com base na previsão dos fluxos de caixa, o dinheiro será investido em depósitos até um ano, também no Fortis, para render juros mais elevados. Os juros recebidos através destes fundos são declarados à CE ou à agência doadora que depositou os fundos na EDCTP e/ou são adicionados ao saldo do doador ou, no caso da CE, deduzidos do financiamento do próximo ano, de acordo com os regulamentos definidos no contrato de subsídio entre a CE e a EDCTP.

A EDCTP não tem permissão para, nem contraiu nenhum empréstimo, ao abrigo do Artigo 14 da escritura de constituição.



Reunião da Assembleia-geral 2007

A Assembleia da AEIE

Diana Dunstan (Presidente)

Bruno Gryseels (Vice- Presidente)

Stefano Vella (Vice-Presidente)

Jean-Francois Girard (Vice-Presidente)

Hans – Georg Eichler

Christiane Druml

Søren Jepsen

Peter Lange

Antonis Antoniadis

Teresa Maguir

Antonio Chiesi

Sophie Couffignal

Bjorn Guldvåg

Maria de Fatima Bravo

Mercedes Diaz

Isabel Noguer

Hannah Akuffo

Sacra Tomisawa

Renée van Kessel

Edvard Beem

Mark Palmer

Reino Unido

Bélgica

Itália

França

Áustria (Demitiu-se em Junho de 2006)

Áustria (Nomeada em Junho de 2006)

Dinamarca

Alemanha (Demitiu-se em Dezembro de 2006)

Grécia

Irlanda

Itália

Luxemburgo (Demitiu-se em Julho de 2006)

Noruega

Portugal

Espanha (Demitiu-se em Janeiro de 2006)

Espanha (Nomeada em Janeiro de 2006)

Suécia

Suiça (Nomeada em Março de 2006)

Países Baixos (Demitiu-se em Abril de 2006)

Países Baixos (Nomeado em Junho de 2006)

Reino Unido

Secretariado Executivo

Odile Leroy (Director Executivo)

Charles Mgone (Director Executivo)

Pascoal Mocumbi (Alto Representante)

Simon Belcher (Director Financeiro e Administrativo)

Cynthia Naus (Gestora das Operações)

David Coles (Gestor Programa Comum)

Demitiu-se em Setembro de 2006

Nomeado em Fevereiro de 2007

Nomeado em Maio de 2006

Anexo 2: Glossário de Abreviaturas

AAVP Programa Africano da Vacina Contra a SIDA	IFN Interferão
ANRS Agence Nationale de Recherches sur le Sida	IFRS International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Relato Financeiro)
ANR Agência Nacional para a Investigação	CRI Conselho de Revisão Institucional
ARV Antiretrovirais	ISC(III) Instituto de Salud Carlos III
ATM Registo ATM, Registo de ensaios clínicos do VIH/SIDA, Tuberculose e Malária	KEMRI Instituto de Investigação Médica do Quénia
UA União Africana	MRC (AS/RU) Medical Research Council (Conselho de Investigação Médica) (África do Sul/Reino Unido)
BCG Bacilo de Calmette e Guérin	EM Estado-membro
BMGF Fundação Bill & Melinda Gates	NACCAP Netherlands-African Partnership for Capacity Development and Clinical Interventions Against Poverty-Related Diseases
CD8 Cluster de Diferenciação 8	CEN Comissões Éticas Nacionais
BPFa Boas Práticas de Fabrico actuais	NEPAD Nova Parceria para o Desenvolvimento de África
IRC Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	ONG Organização não governamental
CYP 450 isoenzimas Citocroma P-450	NWO Organização Holandesa para a Investigação Científica
PVD País em Vias de Desenvolvimento	ARN Autoridades Reguladoras Nacionais
DCCC Comissão Coordenadora dos Países em vias de Desenvolvimento	PCR Reacção em Cadeia da Polimerase
CE Comissão Europeia	CP Conselho da Parceria
CEE Comunidade Económica Europeia	PMD Provincial Medical Directorate
EDCTP Parceria entre a Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaio Clínicos	DRP Doenças Relacionadas com a Pobreza
AEIE Agrupamento Europeu de Interesse Económico	SIDA Swedish International Development Co-operation Agency
REPN Rede Europeia de Programas Nacionais	DAF Declaração de actividades financeiras
RRE Responsável de Rede Europeu	POS Procedimentos de Operação Standard
EU União Europeia	TB Tuberculose
FP6 Sexto Programa-Quadro da Comissão Europeia	RU Reino Unido
GAAP Generally Accepted Accounting Principles (Princípios contabilísticos normalmente aceites)	EUA Estados Unidos da América
BPCL Boas Práticas Clínicas e Laboratoriais	IVA Imposto sobre o Valor Acrescentado
BPC Boas Práticas Clínicas	OMS Organização Mundial da Saúde
BMF Boas Práticas de Fabrico	
ICH Conferência Internacional de Harmonização dos Requisitos Técnicos para o Registo de Medicamentos de Uso Humano	



EUROPEAN
COMMISSION

Supported by the EU DG Research